

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	65
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	37.899.458
Preferenciais	73.325.687
Total	111.225.145
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	865.131	798.921
1.01	Ativo Circulante	7.053	487
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21	32
1.01.01.01	Caixa e Bancos	21	32
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.707	4
1.01.03	Contas a Receber	16	16
1.01.03.01	Clientes	16	16
1.01.06	Tributos a Recuperar	2	2
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2	2
1.01.07	Despesas Antecipadas	105	218
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	202	215
1.01.08.03	Outros	202	215
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores e Outros Créditos	202	215
1.02	Ativo Não Circulante	858.078	798.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.660	103.547
1.02.01.04	Contas a Receber	3.167	109
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.167	109
1.02.01.07	Tributos Diferidos	74.455	74.892
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.455	74.892
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.038	28.546
1.02.01.10.04	Outros Ativos Não Circulantes	15.038	28.546
1.02.02	Investimentos	736.815	664.536
1.02.02.01	Participações Societárias	736.815	664.536
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	736.815	664.536
1.02.03	Imobilizado	1.894	2.572
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.894	2.572
1.02.04	Intangível	26.709	27.779
1.02.04.01	Intangíveis	26.709	27.779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	865.131	798.921
2.01	Passivo Circulante	39.336	103.193
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.319	27.467
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.319	27.467
2.01.02	Fornecedores	4.171	10.003
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.171	10.003
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.014	6.837
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.014	6.837
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	2.123	1.739
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	11.891	5.098
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	189	597
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	189	597
2.01.05	Outras Obrigações	643	58.289
2.01.05.02	Outros	643	58.289
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	643	58.289
2.02	Passivo Não Circulante	411.809	584.024
2.02.02	Outras Obrigações	382.395	554.610
2.02.02.02	Outros	382.395	554.610
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	5.674	6.955
2.02.02.02.05	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	4.456	8.329
2.02.02.02.06	Encargos Sociais	1.869	2.280
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	370.396	537.046
2.02.04	Provisões	29.414	29.414
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.414	29.414
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.414	29.414
2.03	Patrimônio Líquido	413.986	111.704
2.03.01	Capital Social Realizado	1.508.986	1.208.981
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.095.000	-1.097.277

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40	84	42	84
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-20	-40	-40
3.03	Resultado Bruto	40	64	2	44
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.250	5.741	69.768	63.555
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.018	-26.266	-8.971	-17.532
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.463	21.451	0	332
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-406	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.195	10.556	79.145	80.755
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.290	5.805	69.770	63.599
3.06	Resultado Financeiro	-1.348	-3.091	-8.866	-16.228
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.348	-3.091	-8.866	-16.228
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.942	2.714	60.904	47.371
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-619	-437	363	363
3.08.02	Diferido	-619	-437	363	363
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.323	2.277	61.267	47.734
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.323	2.277	61.267	47.734
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03	0,06	2,07	1,61

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	1.323	2.277	61.267	47.734
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.323	2.277	61.267	47.734

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-231.179	-19.249
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.091	-21.284
6.01.01.01	Prejuízo antes do inposto de Renda e Contribuição Social	2.714	47.371
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.751	1.638
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.556	-80.756
6.01.01.10	Empréstimo e financiamentos	0	10.463
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-792	-340.948
6.01.02.03	Aumento de Capital com a Investida	0	-161.000
6.01.02.04	Impostos a recuperar e outros créditos	-2.688	-171.055
6.01.02.05	Depósito Judicial	-312	0
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedores	13	-2.327
6.01.02.09	Fornecedores	-5.832	2.637
6.01.02.10	Salários, Provisão de Férias, 13º Salario e Encargos Sociais	-7.559	-11.006
6.01.02.11	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	2.023	1.803
6.01.02.12	Outras contas a pagar	13.563	0
6.01.03	Outros	-224.296	342.983
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-61.726	-596.347
6.02.01	Aquisições de ativos investimentos	-61.723	1.908
6.02.02	Baixas de ativos investimentos	0	155.374
6.02.03	Aquisições / baixas de ativos imobilizado e intangível	-3	-753.629
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	299.597	615.483
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.067
6.03.02	Aumento de Capital Social	300.005	751.000
6.03.03	Arrendamento por direito de uso	-408	-210
6.03.04	Redução de Capital por Cisão	0	-155.374
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.692	-113
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36	279
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.728	166

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.208.981	0	0	-1.097.277	0	111.704
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.208.981	0	0	-1.097.277	0	111.704
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.005	0	0	0	0	300.005
5.04.01	Aumentos de Capital	300.005	0	0	0	0	300.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.277	0	2.277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.277	0	2.277
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.508.986	0	0	-1.095.000	0	413.986

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	651.194	0	0	-514.813	0	136.381
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.194	0	0	-514.813	0	136.381
5.04	Transações de Capital com os Sócios	557.781	0	0	37.845	0	595.626
5.04.01	Aumentos de Capital	751.000	0	0	0	0	751.000
5.04.08	Redução de Capital por Cisão	-193.219	0	0	37.845	0	-155.374
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.734	0	47.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.734	0	47.734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.208.975	0	0	-429.234	0	779.741

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	96	92
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96	92
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	8.780	-9.060
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-40
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	8.780	-9.020
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.876	-8.968
7.04	Retenções	-1.751	-1.638
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.751	-1.638
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.125	-10.606
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.556	81.491
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.556	80.756
7.06.03	Outros	0	735
7.06.03.01	Ganho de Capital	0	735
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.681	70.885
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.681	70.885
7.08.01	Pessoal	10.549	7.172
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.549	7.172
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.829	4.386
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.026	11.593
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.277	47.734
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.277	47.734

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.529.757	1.174.330
1.01	Ativo Circulante	542.735	241.417
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.738	30.070
1.01.01.01	Caixa e Bancos	33.074	15.963
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	40.664	14.107
1.01.03	Contas a Receber	336.211	148.923
1.01.03.01	Clientes	225.548	98.616
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Receber	225.548	98.616
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	110.663	50.307
1.01.03.02.02	Adiantamento a Fornecedores	110.663	50.307
1.01.04	Estoques	32.950	20.396
1.01.04.01	Material de Construção e Revenda	31.639	19.085
1.01.04.02	Estoque de Imóveis	1.311	1.311
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.816	18.076
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.816	18.076
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.644	5.175
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	15.644	5.175
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.376	18.777
1.01.08.03	Outros	50.376	18.777
1.01.08.03.01	Outras Contas a receber	50.376	18.777
1.02	Ativo Não Circulante	987.022	932.913
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	213.802	166.806
1.02.01.04	Contas a Receber	10.189	5.615
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	10.189	5.615
1.02.01.07	Tributos Diferidos	200.160	158.036
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	200.160	158.036
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	3.453	3.155
1.02.02	Investimentos	575.738	565.715
1.02.02.01	Participações Societárias	544.538	534.515
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	544.538	534.515
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	31.200	31.200
1.02.03	Imobilizado	82.553	78.205
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82.553	78.205
1.02.04	Intangível	114.929	122.187
1.02.04.01	Intangíveis	114.929	122.187
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	114.929	122.187

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.529.757	1.174.330
2.01	Passivo Circulante	667.603	533.273
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	69.844	59.045
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.844	59.045
2.01.02	Fornecedores	153.612	126.223
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	153.612	126.223
2.01.03	Obrigações Fiscais	86.533	60.531
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	86.533	60.531
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias - Parcelamento Refis - Lei 9964/2000	12.913	10.620
2.01.03.01.05	Obrigações Tributárias - Outros	73.620	49.911
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	219.131	203.124
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	215.354	198.634
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	215.354	198.634
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	3.777	4.490
2.01.05	Outras Obrigações	138.483	84.350
2.01.05.02	Outros	138.483	84.350
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	138.483	84.350
2.02	Passivo Não Circulante	448.168	529.353
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.133	37.100
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.141	11.312
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.141	11.312
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	23.992	25.788
2.02.02	Outras Obrigações	131.251	438.591
2.02.02.02	Outros	131.251	438.591
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias - Parcelamento Refis - Lei 9964/2000	81.142	75.169
2.02.02.02.06	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	44.962	57.073
2.02.02.02.07	Encargos Sociais	1.876	2.280
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	3.271	304.069
2.02.03	Tributos Diferidos	51.494	10.382
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.494	10.382
2.02.04	Provisões	231.290	43.280
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	231.290	43.280
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	323	323
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.374	2.374
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	40.583	40.583
2.02.04.01.05	Adiantamento de clientes	188.010	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	413.986	111.704
2.03.01	Capital Social Realizado	1.508.986	1.208.981
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.095.000	-1.097.277

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	182.880	331.630	78.940	131.157
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-157.742	-279.346	-86.701	-123.270
3.03	Resultado Bruto	25.138	52.284	-7.761	7.887
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.750	-26.876	108.479	94.321
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.382	-57.229	-32.824	-52.040
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.632	30.353	141.303	146.361
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.388	25.408	100.718	102.208
3.06	Resultado Financeiro	-11.544	-26.471	-73.053	-87.249
3.06.01	Receitas Financeiras	962	1.076	2.261	105
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.506	-27.547	-75.314	-87.354
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-156	-1.063	27.665	14.959
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.479	3.340	33.602	32.775
3.08.01	Corrente	0	0	2.438	0
3.08.02	Diferido	1.479	3.340	31.164	32.775
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.323	2.277	61.267	47.734
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.323	2.277	61.267	47.734
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03	0,06	2,07	1,61

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.323	2.277	61.267	47.734
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.323	2.277	61.267	47.734
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.323	2.277	61.267	47.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-245.199	-107.086
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.816	-61.197
6.01.01.01	Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.063	14.959
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.827	12.392
6.01.01.06	Empréstimos e Financiamentos	4.238	51.040
6.01.01.08	Provisão para obrigações legais	-13.960	2.509
6.01.01.12	Ganho/ (perda) de capital	0	-142.097
6.01.01.13	Ganho na transação tributaria	-8.858	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-238.383	-45.889
6.01.02.01	Clientes	-126.932	-56.107
6.01.02.02	Estoques	-12.554	-5.966
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-57.550	-155.368
6.01.02.05	Depósito Judicial	-5.130	0
6.01.02.06	Adiantamentos a Fornecedores	-60.356	-9.736
6.01.02.07	Adiantamento de clientes	246.575	0
6.01.02.09	Fornecedores	27.389	29.206
6.01.02.10	Salários, Provisão de Férias, 13º Salario e Encargos Sociais	10.395	3.890
6.01.02.11	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	31.052	109.191
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-291.272	39.001
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.917	-853.826
6.02.01	Aquisição de Ativos - Investimentos	0	-254.778
6.02.02	Aquisições / baixas de ativos imobilizado e intangível	-9.917	-599.048
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	298.784	972.708
6.03.01	Empréstimos e financiamentos	1.288	630.469
6.03.02	Aumento de Capital Social	300.005	751.000
6.03.03	Arrendamento por direito de uso	-2.509	-4.550
6.03.04	Redução de capital por Cisão	0	-155.374
6.03.05	Títulos e valores mobiliários	0	-248.837
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43.668	11.796
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.070	3.151
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.738	14.947

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.208.981	0	0	-1.097.277	0	111.704	0	111.704
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.208.981	0	0	-1.097.277	0	111.704	0	111.704
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.005	0	0	0	0	300.005	0	300.005
5.04.01	Aumentos de Capital	300.005	0	0	0	0	300.005	0	300.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.277	0	2.277	0	2.277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.277	0	2.277	0	2.277
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.508.986	0	0	-1.095.000	0	413.986	0	413.986

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	651.194	0	0	-514.813	0	136.381	0	136.381
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.194	0	0	-514.813	0	136.381	0	136.381
5.04	Transações de Capital com os Sócios	557.781	0	0	37.845	0	595.626	0	595.626
5.04.01	Aumentos de Capital	751.000	0	0	0	0	751.000	0	751.000
5.04.08	Redução de Capital por Cisão	-193.219	0	0	37.845	0	-155.374	0	-155.374
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.734	0	47.734	0	47.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.734	0	47.734	0	47.734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.208.975	0	0	-429.234	0	779.741	0	779.741

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	362.206	144.516
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	362.206	144.490
7.01.02	Outras Receitas	0	26
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-140.531	-98.545
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-80.371	-49.917
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.160	-48.628
7.03	Valor Adicionado Bruto	221.675	45.971
7.04	Retenções	-12.827	-12.392
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.827	-12.392
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	208.848	33.579
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.344	148.746
7.06.02	Receitas Financeiras	1.076	467
7.06.03	Outros	268	148.279
7.06.03.01	Avaliação valor justo/ desagio	268	147.544
7.06.03.02	capital de ganho	0	735
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	210.192	182.325
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	210.192	182.325
7.08.01	Pessoal	139.507	64.497
7.08.01.01	Remuneração Direta	139.507	64.497
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.154	-11.209
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.254	81.302
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.277	47.735
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.277	47.735

Comentário do Desempenho



Release de Resultados **2T2026**



Comentário do Desempenho

Principais Destaques do 2T2026

R\$ **36,8**
bilhões

Pipeline (projetos em orçamento ou propostas entregues até o final do segundo trimestre de 2026).

R\$ **25,1**
milhões

Lucro Bruto no 2T26. Atingindo **52,3** milhões no semestre. Margem bruta de 13,7% no 2T26.

R\$ **3,6**
bilhões

Backlog (projetos contratados até o final do segundo trimestre de 2026), crescimento de **32%** em relação ao 2T25

R\$ **11,4**
milhões

EBIT no 2T26. Atingindo 25,4 milhões no semestre. Margem de 6,2% no 2T26.

R\$ **200**
milhões

Receita Bruta no 2T26 crescimento de **23,2%** Vs. 1T26 e de **127,5%** Vs. 2T25. Atingindo R\$ 362 milhões no semestre

R\$ **1,3**
milhão

Lucro Líquido no 2T26, crescimento de **38,7%** em relação ao 1T26. Atingindo **2,3 milhões** no semestre.



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Prezados Acionistas, Investidores, Colaboradores e Demais Stakeholders,

O segundo trimestre de 2026 reforça a consistência da trajetória de crescimento da Azevedo & Travassos, sustentada pela expansão das operações, pela execução disciplinada de uma carteira robusta de contratos e pela manutenção da rentabilidade. Os resultados do período demonstram uma Companhia com maior escala, elevada capacidade de execução e crescente visibilidade sobre seus próximos ciclos operacionais. Crescimento, rentabilidade e previsibilidade seguem avançando de forma conjunta, refletindo a solidez do modelo de negócios e a qualidade da estratégia adotada pela Companhia.

A Receita Bruta atingiu R\$ 200,0 milhões no 2T26, crescimento de 23,2% em relação ao 1T26 e de 127,5% frente ao 2T25, levando a Receita Bruta acumulada no primeiro semestre para aproximadamente R\$ 363 milhões. A Receita Líquida, por sua vez, alcançou R\$ 182,9 milhões, avanço de 22,9% QoQ e 131,7% YoY. Em apenas seis meses, a Companhia praticamente alcançou o volume de Receita Líquida registrado durante todo o exercício de 2025, evidenciando a continuidade do ganho de escala das operações e o ritmo de execução da carteira contratada.

A Heftos teve papel central nessa evolução, registrando mais de R\$ 113 milhões de Receita Bruta no trimestre, crescimento de aproximadamente 35% em relação ao 1T26, e consolidando-se como um dos principais vetores de expansão do Grupo. Entre os contratos em execução, o HC2 Gaslub apresentou a maior contribuição individual para a receita do período, refletindo o avanço de sua curva física e a maior intensidade das atividades operacionais. O desempenho da Heftos também evidencia ganhos de produtividade e escala, reforçando a complementaridade entre as plataformas de negócios da Companhia.

A leitura desse crescimento torna-se ainda mais relevante quando observada em conjunto com o estágio de maturação da carteira. Encerramos o trimestre com backlog de R\$ 3,6 bilhões, crescimento de 32% YoY e o quarto trimestre consecutivo acima de R\$ 3 bilhões. Entre os projetos para os quais divulgamos percentuais de avanço físico, a execução média encontra-se em aproximadamente 33%, indicando que parcela relevante da carteira permanece nas etapas iniciais e intermediárias de suas curvas de execução períodos que, em geral, antecedem as fases de maior intensidade operacional e reconhecimento de receitas.

Essa combinação é particularmente importante para a leitura dos resultados: a Companhia já alcançou aproximadamente R\$ 363 milhões de Receita Bruta no semestre enquanto parte relevante de seu backlog ainda percorre os estágios iniciais de maturação. À medida que os projetos avançam naturalmente em seus cronogramas físicos, aumenta sua capacidade de contribuição para o faturamento. Dessa forma, o crescimento observado deve ser analisado dentro de um ciclo mais amplo de conversão de uma carteira contratada robusta e ainda relativamente jovem em atividade operacional.

A qualidade desse crescimento também permanece como prioridade. O Lucro Bruto acumulado no semestre atingiu R\$ 52,3 milhões, praticamente alcançando, em seis meses, o montante registrado em todo o exercício de 2025, com margem bruta média próxima de 16% no período. O desempenho está alinhado à disciplina adotada na formação da carteira, que mantém margens contratadas superiores a 14%, e reforça nossa estratégia de crescer preservando adequada relação entre risco, retorno e capacidade de execução.



Comentário do Desempenho

Na geração operacional, o EBIT atingiu R\$ 11,4 milhões no trimestre e R\$ 25,4 milhões no primeiro semestre, dando continuidade à sequência de resultados operacionais positivos da Companhia. Esse desempenho ganha relevância diante de um semestre em que o SG&A foi pressionado por efeitos não recorrentes, incluindo despesas jurídicas, bônus e gastos relacionados à renegociação de passivos históricos. Mesmo diante desses impactos, a Companhia preservou geração operacional positiva, refletindo a maior diluição da estrutura administrativa sobre uma base crescente de receitas, o aprimoramento da gestão do overhead e os ganhos de produtividade das operações.

O resultado líquido também avançou. A Companhia encerrou o trimestre com Lucro Líquido de R\$ 1,3 milhão, crescimento de 38,7% frente ao 1T26, beneficiado principalmente pela redução das despesas financeiras e pela consequente melhora do resultado financeiro. A combinação entre crescimento das receitas, rentabilidade operacional e disciplina financeira vem se refletindo de maneira consistente ao longo de toda a demonstração de resultados da receita ao lucro líquido.

Ao mesmo tempo, seguimos ampliando as oportunidades para os próximos ciclos de crescimento. O pipeline atingiu R\$ 36,8 bilhões, crescimento de 34,2% QoQ e 14,4% YoY, distribuído entre diferentes segmentos, regiões e oportunidades originadas pelas plataformas ATInfra e Heftos. O volume de oportunidades, combinado a um backlog robusto e diversificado, amplia nossa capacidade de selecionar novos projetos com disciplina, priorizando contratos aderentes às competências da Companhia e com adequada relação entre risco e retorno.

Também avançamos na identificação de novas avenidas de geração de receita, aproveitando competências e ativos já existentes na Companhia. Nesse contexto, iniciamos uma frente voltada à locação de máquinas e equipamentos, buscando ampliar a utilização econômica do nosso parque operacional e gerar receitas incrementais a partir de ativos disponíveis, sempre preservando como prioridade as necessidades dos contratos em execução. A iniciativa reforça nossa busca permanente por maior produtividade dos ativos e eficiência na alocação de capital.

Encerramos o primeiro semestre de 2026 maiores, mais eficientes e, sobretudo, com elevada visibilidade sobre os próximos ciclos de execução. Temos uma carteira contratada relevante e ainda em processo de maturação, um pipeline que amplia nossas alternativas de crescimento, duas plataformas de negócios complementares ganhando escala e novas iniciativas voltadas à geração de receitas e à produtividade dos ativos. Nosso foco permanece claro: crescer com rentabilidade, disciplina de capital e excelência na execução, convertendo nossa carteira de projetos em geração sustentável de valor para nossos acionistas.

Seguiremos pautados pela disciplina comercial e financeira, pela excelência na execução dos projetos e pela busca contínua por ganhos de produtividade. Os resultados do primeiro semestre reforçam a solidez da plataforma operacional da Azevedo & Travassos e sua capacidade de sustentar uma operação cada vez maior, diversificada e rentável, posicionada para capturar as oportunidades proporcionadas pelo ciclo de investimentos em infraestrutura no Brasil.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pela confiança e parceria ao longo dessa trajetória.

A Administração

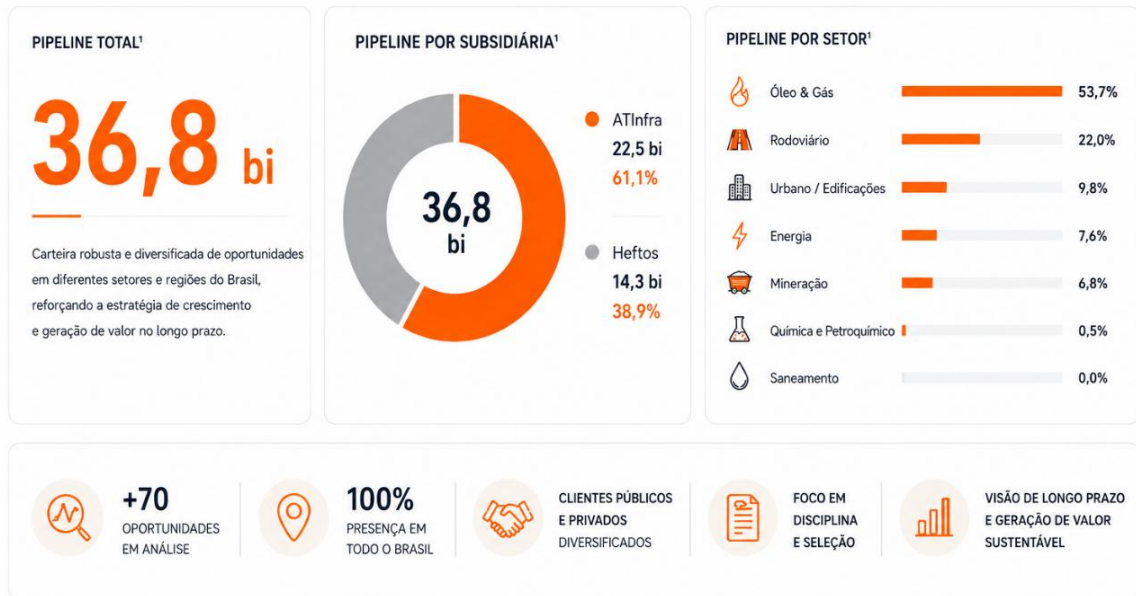
Comentário do Desempenho

Pipeline

Pipeline | Base para o Crescimento Futuro

PIPELINE DE PROJETOS

Projetos em estudo de viabilidade, aguardando resultado ou em estudo.



Ao final do 2T26, o **pipeline de oportunidades** da Companhia totalizou **R\$ 36,8 bilhões**, representando crescimento de **34,2% em relação ao trimestre anterior** e de **14,4% na comparação anual**. A evolução reflete o fortalecimento da atuação comercial da Companhia, a ampliação de sua presença em mercados estratégicos e o crescente reconhecimento de sua capacidade técnica na execução de projetos de infraestrutura e engenharia.

A carteira de oportunidades permanece altamente diversificada, contemplando projetos distribuídos por diferentes regiões do país e abrangendo segmentos como Óleo & Gás, Infraestrutura Rodoviária, Energia, Mineração, Edificações e Química & Petroquímica. Essa capilaridade geográfica e setorial reduz a dependência de mercados específicos e amplia a capacidade da Companhia de capturar oportunidades em diferentes ciclos de investimento da economia brasileira.

O pipeline também apresenta equilíbrio entre oportunidades conduzidas pelas subsidiárias **ATInfra** e **Heftos**, refletindo a complementaridade entre as plataformas de negócios e ampliando o potencial de geração de novos contratos em segmentos estratégicos. Essa diversificação fortalece a capacidade da Companhia de originar projetos em diferentes mercados, preservando flexibilidade comercial e reduzindo a concentração de riscos.

Comentário do Desempenho

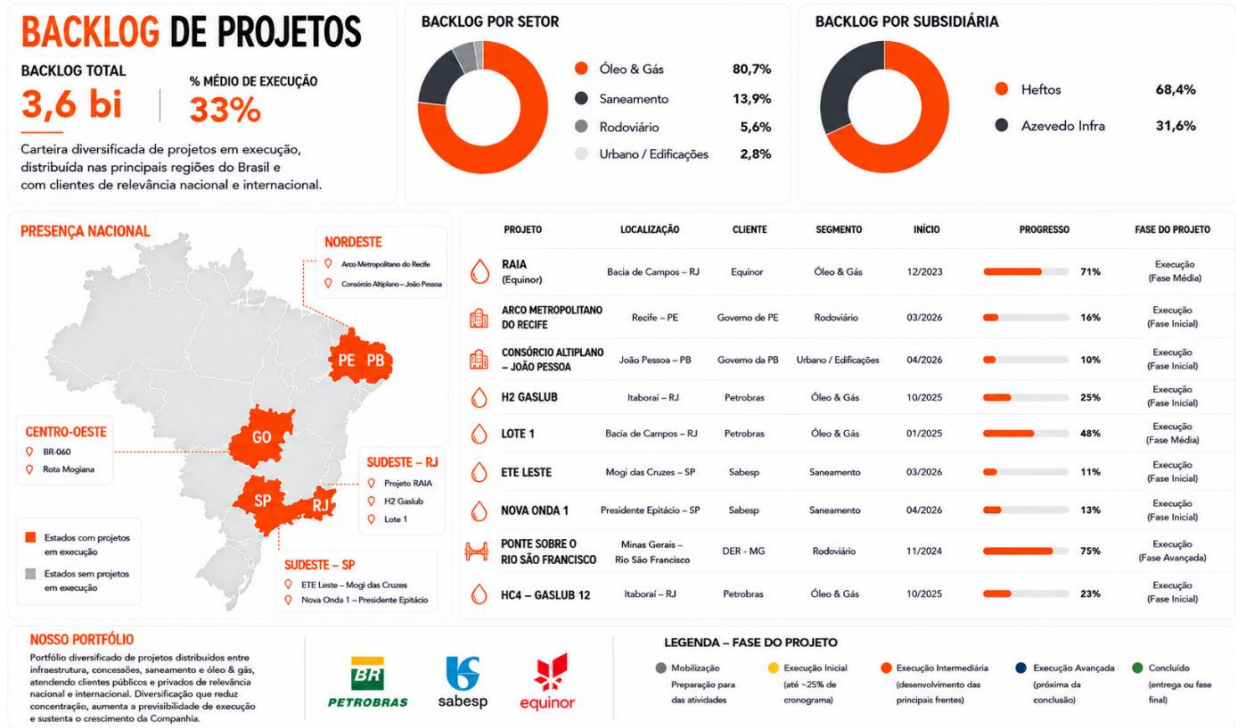


Mais do que o volume absoluto de oportunidades, a Administração mantém foco em uma estratégia de crescimento disciplinado, priorizando projetos com adequada relação entre risco, retorno, complexidade operacional e potencial de geração de valor para os acionistas. Dessa forma, a Companhia busca preservar a qualidade da carteira futura, privilegiando contratos aderentes à sua estratégia de longo prazo e à capacidade de execução de suas equipes.

Com um pipeline robusto e em contínua expansão, aliado a um backlog já consolidado, a Companhia reforça sua convicção quanto à sustentabilidade de seu crescimento nos próximos anos, mantendo elevada capacidade de conversão de oportunidades comerciais em novos contratos e de expansão de sua presença nos principais mercados de infraestrutura do país.

Backlog

Backlog | Receita Contratada para os próximos ciclos



Ao final do 2T26, a Azevedo & Travassos encerrou o trimestre com backlog de **R\$ 3,6 bilhões**, representando crescimento de 32,0% em relação ao 2T25 e mantendo, pelo quarto trimestre consecutivo, uma carteira superior a R\$ 3 bilhões.

Comentário do Desempenho



O resultado consolida um novo patamar operacional para a Companhia e reforça a elevada previsibilidade da geração de receitas para os próximos anos. A expansão da carteira foi impulsionada, principalmente, pela assinatura do contrato referente ao Lote 1, projeto estratégico localizado no oeste paulista, com valor aproximado de R\$ 600 milhões. Além de representar uma importante contribuição para o crescimento do backlog, o contrato reforça o posicionamento competitivo da Companhia em projetos de infraestrutura de grande porte.

O volume atualmente contratado corresponde a aproximadamente **vinte vezes a Receita Líquida** registrada no trimestre, proporcionando elevada visibilidade para a evolução das receitas, sustentando o crescimento das operações e fortalecendo a capacidade de geração de valor no médio e longo prazo.

Vale ressaltar que a carteira de projetos da Companhia permanece em estágio relativamente inicial de maturação, com **avanço físico médio de aproximadamente 33% entre os projetos com percentual de execução reportado**. Mesmo nesse estágio, a evolução das curvas de execução já vem se traduzindo em crescimento relevante da atividade operacional, com **Receita Bruta próxima de R\$ 363 milhões no semestre** e expansão sequencial superior a 20% da Receita Líquida no 2T26, reforçando a capacidade da Companhia de converter seu backlog em faturamento.

A composição atual da carteira é particularmente relevante para a visibilidade operacional: **parcela significativa dos contratos ainda se encontra distante de seus respectivos picos de execução**. À medida que esses projetos avancem para fases mais intensivas de produção, aumenta naturalmente sua contribuição potencial para o reconhecimento de receitas, criando uma dinâmica favorável de maturação do backlog ao longo dos próximos semestres. Assim, além do volume contratado de **R\$ 3,6 bilhões**, o estágio ainda inicial de parte relevante da carteira constitui um importante vetor de sustentação da atividade operacional futura.

Novos Negócios / Monetização de Ativos

A Companhia está estruturando, por meio de sua subsidiária INFRAINVEST, uma nova frente de locação de máquinas e equipamentos, voltada, em sua etapa inicial, prioritariamente ao atendimento das obras e dos negócios do próprio Grupo. A iniciativa nasce com um racional estratégico claro: internalizar parte de uma demanda atualmente atendida por terceiros, aumentar a disponibilidade dos equipamentos nas obras e capturar maior eficiência na execução do backlog, aproveitando a escala e a recorrência das necessidades operacionais da Companhia. O modelo proposto vai além da locação tradicional de ativos e busca integrar equipamentos e engenharia em uma solução única, abrangendo o dimensionamento adequado da frota para cada projeto, planejamento de utilização, mobilização, suporte técnico, manutenção e gestão da disponibilidade dos equipamentos. A proximidade entre a INFRAINVEST e as equipes responsáveis



Comentário do Desempenho

pela execução dos contratos permitirá maior previsibilidade sobre as necessidades de cada obra, possibilitando antecipar demandas, otimizar a alocação da frota entre diferentes projetos, reduzir períodos de ociosidade e elevar a disponibilidade mecânica dos ativos. Essa integração cria uma vantagem importante em relação ao modelo convencional de contratação de terceiros. Ao combinar o conhecimento prévio do cronograma das obras com a gestão centralizada dos equipamentos, a Companhia poderá planejar a movimentação dos ativos ao longo de diferentes ciclos de execução, direcionando equipamentos entre contratos de acordo com a evolução das frentes de trabalho. A estratégia busca, dessa forma, aumentar a produtividade do capital investido e reduzir riscos associados à indisponibilidade de equipamentos em momentos críticos da execução.

Atualmente, a INFRAINVEST possui aproximadamente R\$ 18 milhões em máquinas e equipamentos, considerando ativos incorporados e aquisições recentes, constituindo uma base inicial relevante para o desenvolvimento da operação. A partir de comparações com os preços médios atualmente pagos a locadoras de mercado, a Companhia estima um potencial de redução de até 15% no preço médio de locação, condicionado aos níveis de utilização da frota, custos de manutenção e operação, características dos equipamentos e particularidades de cada projeto. Além da economia direta, a Companhia entende que o benefício econômico da iniciativa deve ser analisado de forma mais ampla. Maior disponibilidade dos equipamentos, menor dependência de fornecedores externos, redução de períodos improdutivos e maior previsibilidade na mobilização das obras podem contribuir para a eficiência global dos contratos, especialmente à medida que o backlog avance para fases mais intensivas de execução.

Nesse contexto, a iniciativa está diretamente conectada ao atual ciclo operacional da Companhia. Com um backlog de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões, composto por projetos em diferentes regiões e estágios de maturação, existe uma demanda recorrente por equipamentos ao longo das curvas de execução. A centralização dessa demanda na INFRAINVEST cria a possibilidade de capturar sinergias entre contratos e subsidiárias, aumentando a utilização dos ativos ao longo de sua vida útil e reduzindo a necessidade de estruturas individualizadas de locação em cada projeto.

A Companhia já identificou uma demanda potencial de aproximadamente R\$ 25 milhões em novos equipamentos para os próximos 24 meses, concentrada principalmente em ativos básicos e de utilização comum entre as Diretorias Industrial e de Infraestrutura. Eventuais aquisições serão realizadas de maneira gradual e disciplinada, considerando a demanda efetivamente contratada, a utilização esperada dos equipamentos e o retorno sobre o capital empregado. Considerando a base atual e as oportunidades de aquisição já identificadas, a iniciativa poderá atingir uma base de ativos de aproximadamente R\$ 43 milhões, sem que esse montante represente compromisso de investimento ou guidance de CAPEX.

Comentário do Desempenho



Uma estratégia em duas etapas:

Em um primeiro momento, o foco estará na captura de eficiência dentro do próprio ecossistema da Azevedo & Travassos, utilizando a demanda proveniente do backlog como base para aumentar a utilização dos equipamentos e desenvolver os processos operacionais da nova frente. Essa abordagem permite à Companhia construir escala de maneira gradual, utilizando uma demanda já conhecida e preservando disciplina na alocação de capital.

Após a consolidação do modelo interno e observada a disponibilidade da frota, a INFRAINVEST poderá avaliar oportunidades seletivas de locação para clientes externos, criando uma segunda avenida potencial de monetização dos ativos. A expansão será condicionada a níveis adequados de utilização, retorno e disponibilidade, preservando sempre como prioridade o atendimento das necessidades operacionais do Grupo.

Dessa forma, a INFRAINVEST poderá desempenhar um duplo papel estratégico: de um lado, funcionar como plataforma de eficiência operacional para as atividades de engenharia e infraestrutura da Companhia; de outro, desenvolver gradualmente uma fonte complementar de receitas, baseada na monetização de ativos e competências já existentes no Grupo. A combinação entre demanda interna recorrente, utilização compartilhada da frota, disciplina de capital e potencial de expansão para terceiros cria uma avenida de geração de valor, com possibilidade de ampliar a eficiência operacional, diversificar receitas e elevar o retorno sobre o capital empregado.

Receita Bruta

A **Receita Bruta atingiu R\$ 200,0 milhões no 2T26**, crescimento de **23,2% em relação ao 1T26** e de **127,5% na comparação com o 2T25**, refletindo a continuidade da aceleração operacional da Companhia e o avanço das curvas de execução dos principais contratos em carteira. No primeiro semestre, a Receita Bruta acumulada alcançou aproximadamente **R\$ 363 milhões**, evidenciando a consolidação de um novo patamar de atividade e a crescente conversão do backlog em faturamento.

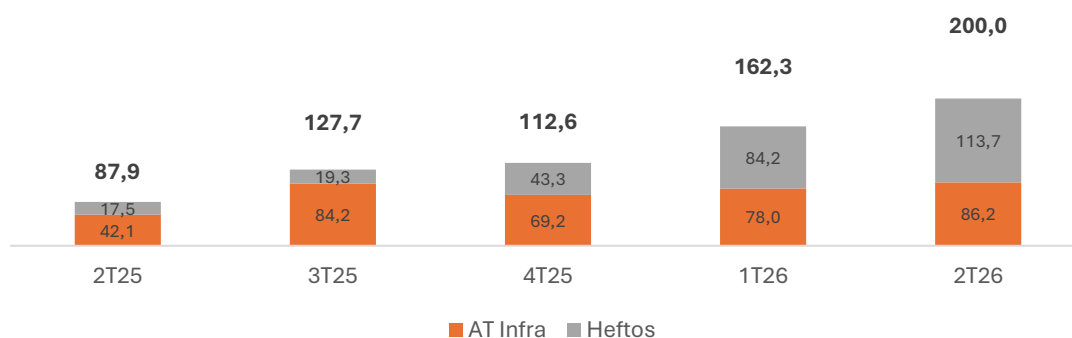
A **Heftos foi um dos principais vetores desse desempenho**, superando **R\$ 113 milhões de Receita Bruta no trimestre**, avanço de aproximadamente **35% frente ao 1T26**, impulsionado pela evolução das frentes operacionais e por ganhos de produtividade nos contratos em execução. O desempenho reforça a relevância crescente da subsidiária na composição dos resultados consolidados e sua capacidade de capturar o aumento de escala da operação.

A dinâmica de crescimento ganha relevância quando analisada em conjunto com o atual estágio de maturação do backlog. **Mesmo com parcela relevante dos projetos ainda em fases iniciais**

Comentário do Desempenho

de execução, a Companhia vem registrando expansão sequencial expressiva de suas receitas.

À medida que esses contratos avançam em suas curvas físicas e entrem em etapas mais intensivas de produção, aumenta naturalmente sua contribuição potencial para o faturamento, conferindo elevada visibilidade para a continuidade da conversão do backlog em receita ao longo dos próximos trimestres.



Receita Líquida

A **Receita Líquida atingiu R\$ 182,9 milhões no 2T26**, crescimento de **22,9% QoQ e 131,7% YoY**, mantendo a forte trajetória de expansão observada nos últimos trimestres. O desempenho reflete, principalmente, o avanço das curvas de execução dos contratos incorporados ao backlog, com aumento da mobilização das frentes de trabalho e maior contribuição dos projetos à medida que avançam em seus respectivos cronogramas físicos. **O principal destaque do período foi o contrato HC2 Gaslub, que representou a maior contribuição individual para a Receita Líquida do trimestre**, refletindo o avanço de sua execução e a maior intensidade das atividades operacionais.

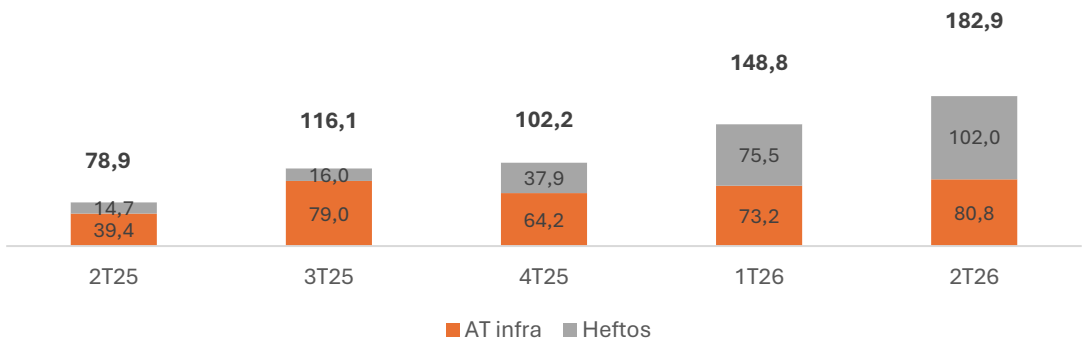
A aceleração da operação também fica evidente na análise do semestre: **em apenas seis meses, a Receita Líquida acumulada em 2026 praticamente igualou o montante registrado em todo o exercício de 2025**, reforçando a mudança de escala da Companhia e a consolidação de um novo patamar de atividade. Mais importante, esse crescimento ocorre com **parcela relevante do backlog ainda em estágios iniciais de execução**, indicando que parte significativa da carteira ainda não atingiu as fases de maior intensidade operacional.

Nesse contexto, a combinação entre um **backlog de R\$ 3,6 bilhões**, sua elevada cobertura em relação ao atual nível de receitas e o estágio ainda relativamente inicial de diversos contratos confere **visibilidade relevante para a evolução da atividade operacional**. Conforme esses projetos avancem em suas curvas de execução, sua contribuição potencial para o faturamento

Comentário do Desempenho



tende a aumentar, criando uma dinâmica favorável de conversão do backlog em receita ao longo dos próximos períodos.



Lucro Bruto e Margem Bruta

O **Lucro Bruto** totalizou **R\$ 25,1 milhões no 2T26**, reversão do prejuízo bruto **do mesmo período do ano anterior (2T25)**, refletindo a expansão do volume operacional e a evolução da execução dos contratos que compõem o backlog da Companhia. No primeiro semestre de 2026, o Lucro Bruto acumulado alcançou **R\$ 52,3 milhões**, montante próximo ao registrado durante todo o exercício de 2025, evidenciando a maior escala das operações e a capacidade de converter o crescimento das receitas em geração de resultado bruto.

A **Margem Bruta foi de 13,7% no trimestre**, enquanto a margem média do primeiro semestre atingiu aproximadamente **16,0%**. O desempenho acumulado, associado à manutenção de margens contratadas superiores **a 14% no backlog**, reforça a qualidade econômica da carteira e a disciplina da Companhia na seleção e execução de seus projetos.

Embora a rentabilidade possa apresentar oscilações entre trimestres em função do mix de contratos e das diferentes fases de mobilização e execução, a margem observada no semestre constitui uma referência mais representativa do desempenho operacional recorrente da Companhia. Nesse contexto, a Administração entende que o patamar de **15% a 16%** reflete adequadamente a rentabilidade bruta observada em condições normalizadas de execução, sem representar projeção ou garantia de desempenho futuro.

Comentário do Desempenho

EBIT Consolidado

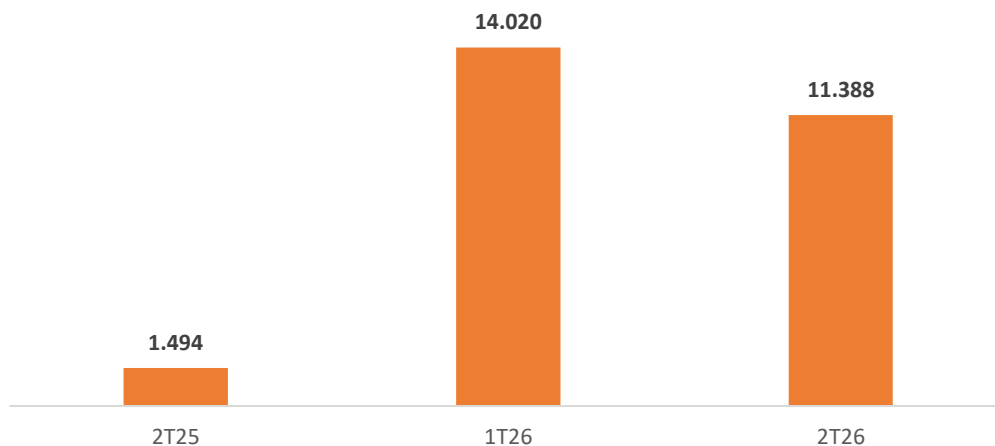
O **EBIT** da Companhia totalizou **R\$ 11,4 milhões no 2T26**, enquanto o resultado acumulado no primeiro semestre alcançou **R\$ 25,4 milhões**, refletindo a manutenção de um sólido desempenho operacional e a consolidação da trajetória de recuperação da Companhia.

Na comparação com o **1T26**, o EBIT apresentou redução de **18,8%**, explicada principalmente pelo reconhecimento de **despesas não recorrentes** registradas na linha de **Despesas Gerais e Administrativas (SG&A)**. Entre os principais efeitos do trimestre destacam-se o pagamento de bônus relacionados ao desempenho das equipes, despesas extraordinárias de natureza jurídica e custos associados à renegociação de passivos históricos. Tais eventos possuem caráter pontual e não refletem alterações na dinâmica operacional dos contratos em execução.

Mesmo diante desses efeitos, a Companhia manteve resultado operacional positivo, consolidando uma mudança estrutural em relação aos exercícios anteriores. O desempenho do semestre reforça a reversão do histórico de prejuízos operacionais observados até 2025 e evidencia a maior capacidade da Companhia de transformar o crescimento das receitas em geração consistente de resultado operacional.

Essa evolução decorre de um conjunto de fatores estruturais, entre os quais se destacam:

- ^ **Maior diluição das despesas administrativas**, impulsionada pelo crescimento do volume de receitas (alavancagem operacional);
- ^ **Aprimoramento da gestão do overhead corporativo**, com maior disciplina na estrutura de custos e despesas;
- ^ **Ganhos de produtividade e eficiência operacional**, especialmente nas operações conduzidas pela Heftos;
- ^ **Maior maturidade da carteira de contratos**, favorecendo a captura gradual de eficiências ao longo da execução dos projetos.



Comentário do Desempenho



Com uma estrutura operacional mais eficiente e uma carteira de contratos robusta e diversificada, a Administração entende que a Companhia segue fortalecendo sua capacidade de geração de resultado operacional de forma consistente, sustentada pelo avanço da execução do backlog e pela contínua disciplina na gestão de custos e despesas.

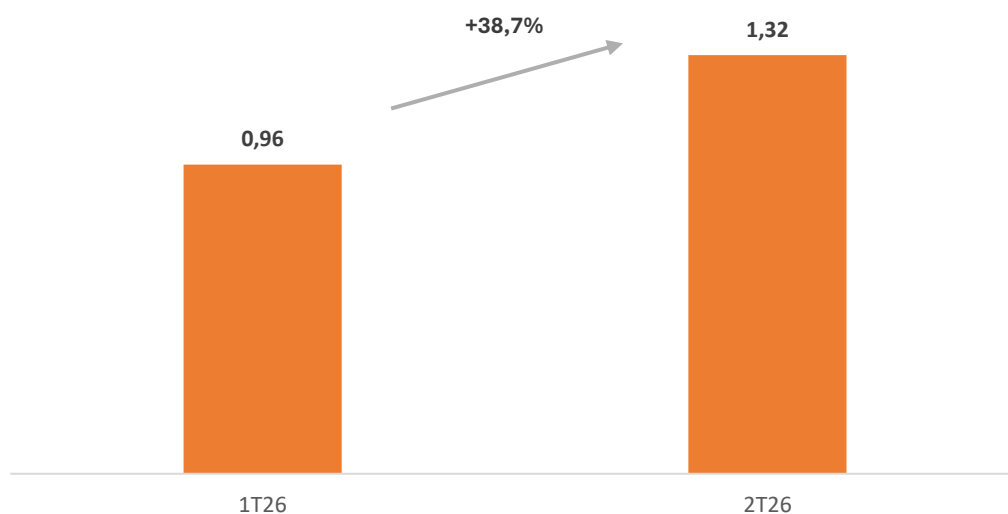
Lucro Líquido Consolidado

A Companhia encerrou o **2T26 com Lucro Líquido de R\$ 1,3 milhão**, representando crescimento de **38,7% em relação ao 1T26** e consolidando a continuidade da trajetória de recuperação econômica e financeira iniciada ao longo dos últimos trimestres.

A evolução do resultado foi impulsionada, principalmente, pela **melhora do resultado financeiro**, refletindo a redução das despesas financeiras da Companhia, decorrente da otimização da estrutura de capital, da renegociação de passivos e da maior disciplina na gestão financeira.

O desempenho também evidencia a combinação entre o fortalecimento dos resultados operacionais e a gradual redução dos impactos financeiros que historicamente pressionavam a rentabilidade líquida da Companhia. Dessa forma, o crescimento do Lucro Líquido reflete não apenas a expansão das receitas e da geração operacional, mas também a evolução da qualidade dos resultados.

A Administração entende que o desempenho do trimestre reforça a efetividade das medidas implementadas nos últimos anos para reestruturação operacional e financeira da Companhia, consolidando um novo ciclo caracterizado por maior eficiência operacional, disciplina financeira e geração recorrente de valor.



Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.728	36	73.738	30.070
Clientes	7	16	16	225.548	98.616
Estoques	8	-	-	31.639	19.085
Estoque de terrenos	9	-	-	1.311	1.311
Adiantamento a fornecedores	10	202	215	110.663	50.307
Impostos a recuperar	11	2	2	33.816	18.076
Despesas antecipadas	12	105	218	15.644	5.175
Outros créditos	13	3.167	109	50.376	18.777
		10.220	596	542.735	241.417
Ativo não circulante					
Ativo fiscal diferido	32	74.455	74.892	200.160	158.036
Despesas antecipadas	12	-	-	3.453	3.155
Partes relacionadas	18.1	14.780	28.343	1.290	-
Outros créditos	13	258	203	8.899	5.615
		89.493	103.438	213.802	166.806
Investimentos	14	736.815	664.536	544.538	534.515
Propriedade para investimentos	15	-	-	31.200	31.200
Imobilizado	16	1.894	2.572	82.553	78.205
Intangível	17	26.709	27.779	114.929	122.187
		765.418	694.887	773.220	766.107
Total do ativo		865.131	798.921	1.529.757	1.174.330
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	19	4.171	10.003	153.612	126.223
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	46.974	40.277
Debêntures	21	-	-	168.380	158.357
Arrendamento por direito de uso	22	189	597	3.777	4.490
Salários, provisão para férias e encargos sociais	23	20.319	27.467	69.844	59.045
Obrigações tributárias – transação tributária	24.1	2.123	1.739	12.913	10.620
Obrigações tributárias – outros impostos	24.2	11.891	5.098	73.620	49.911
Adiantamento de clientes	25	-	-	114.692	56.127
Partes relacionadas	18.1	-	57.718	-	-
Outras contas a pagar	26	643	571	23.791	28.223
		39.336	103.193	667.603	533.273
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	10.141	11.312
Arrendamento por direito de uso	22	-	-	23.992	25.788
Salários, provisão para férias e encargos sociais	23	1.869	2.280	1.876	2.280
Obrigações tributárias – transação tributária	24.1	5.674	6.955	81.142	75.169
Obrigações tributárias – outros impostos	24.2	4.456	8.329	44.962	57.073
Provisão para contingências	28	29.414	29.414	43.280	43.280
Passivo fiscal diferido	32	-	-	51.494	10.382
Adiantamento de clientes	25	-	-	188.010	-
Partes Relacionadas	18.1	370.396	537.046	2.080	295.153
Outras contas a pagar	26	-	-	1.191	8.916
		411.809	584.024	448.168	529.353
Total do passivo		451.145	687.217	1.115.771	1.062.626
Patrimônio líquido					
Capital social	27	1.508.986	1.208.981	1.508.986	1.208.981
Prejuízos acumulados		(1.095.000)	(1.097.277)	(1.095.000)	(1.097.277)
		413.986	111.704	413.986	111.704
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		865.131	798.921	1.529.757	1.174.330

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultados

	Notas	Controladora				Consolidado			
		jan - jun 2026	jan - jun 2025	abr - jun 2026	abr - jun 2025	jan - jun 2026	jan - jun 2025	abr - jun 2026	abr - jun 2025
Receita de venda e serviços prestados, líquida	29	84	84	40	42	331.630	131.157	182.880	78.940
Custos na venda de produtos e serviços prestados	30	(20)	(40)	-	(40)	(279.346)	(123.270)	(157.742)	(86.701)
Lucro / (prejuízo) bruto do período		64	44	40	2	52.284	7.887	25.138	(7.761)
Receita (despesas) operacionais				-	-			-	-
Despesas gerais e administrativas	30	(23.358)	(14.144)	(14.559)	(7.337)	(46.455)	(40.133)	(29.990)	(26.812)
Amortização do intangível	30	(1.068)	(1.068)	(534)	(534)	(8.934)	(8.934)	(4.467)	(4.467)
Honorários dos administradores	18.2	(1.840)	(2.320)	(925)	(1.100)	(1.840)	(2.973)	(925)	(1.545)
Outras receitas e (despesas) operacionais	30	21.451	332	21.463	(406)	30.353	146.361	21.632	141.303
Equivalência patrimonial	14	10.556	80.755	(2.195)	79.145	-	-	-	-
Lucro operacional		5.805	63.599	3.290	69.770	25.408	102.208	11.388	100.718
Receitas financeiras	31	-	-	-	-	1.076	105	962	2.261
Despesas financeiras	31	(3.091)	(16.228)	(1.348)	(8.866)	(27.547)	(87.354)	(12.506)	(75.314)
Resultado Financeiro		(3.091)	(16.228)	(1.348)	(8.866)	(26.471)	(87.249)	(11.544)	(73.053)
Lucro / (prejuízo) antes do IR e da CS		2.714	47.371	1.942	60.904	(1.063)	14.959	(156)	27.665
IRPJ e CSLL - corrente	32	-	-	-	-	-	-	-	2.438
IRPJ e CSLL - diferido	32	(437)	363	(619)	363	3.340	32.775	1.479	31.164
Lucro do período		2.277	47.734	1.323	61.267	2.277	47.734	1.323	61.267
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	-	-	2.277	47.734	1.323	61.267
Lucro por ação - R\$		0,06	1,61	0,03	2,07	0,06	1,61	0,03	2,07

Comentário do Desempenho

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	2.714	47.371	(1.063)	14.959
Ajustes para reconciliar o lucro / prejuízo do período ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	1.751	1.838	12.827	12.392
Ganho na transação tributária	-	-	(8.858)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(10.556)	(80.756)	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	10.463	4.238	51.040
Reversão / (constituição) para perda com obrigações legais	-	-	(13.960)	2.509
Ganho/ (perda) de capital em FIP	-	-	-	(142.097)
	(6.091)	(21.284)	(6.816)	(61.197)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Clientes	-	-	(126.932)	(56.107)
Estoques	-	-	(12.554)	(5.986)
Adiantamento a fornecedores	13	(2.327)	(60.356)	(9.736)
Aumento de Capital com a Investida	-	(161.000)	-	-
Depósito judicial	(312)	-	(5.130)	-
Partes relacionadas	13.563	-	(1.290)	-
Impostos a recuperar e outros créditos	(2.688)	(171.055)	(56.260)	(155.368)
	10.576	(334.382)	(262.522)	(227.177)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(5.832)	2.837	27.389	29.206
Salários, provisão férias e encargos sociais	(7.559)	(11.006)	10.395	3.890
Obrigações tributárias - Transação tributária e outros impostos	2.023	1.803	31.052	109.191
Partes relacionadas	(224.368)	-	(293.073)	-
Adiantamento de clientes	-	-	246.575	-
Outras contas a pagar	72	342.983	1.801	39.001
	(235.664)	336.417	24.139	181.288
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(231.179)	(19.249)	(245.199)	(107.086)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos investimentos	(61.723)	1.908	-	(254.778)
Baixas de ativos investimentos	-	155.374	-	-
Aquisições / baixas de ativos imobilizado e intangível	(3)	(753.829)	(9.917)	(599.048)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(61.726)	(596.347)	(9.917)	(853.826)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	-	20.067	1.288	630.469
Arrendamento por direito de uso	(408)	(210)	(2.509)	(4.550)
Aumento de capital social	300.005	751.000	300.005	751.000
Redução de capital por cisão ATENERGIA	-	(155.374)	-	(155.374)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	(248.837)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	299.597	615.483	298.784	972.708
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	6.692	(113)	43.668	11.796
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	36	279	30.070	3.151
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.728	166	73.738	14.947
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	6.692	(113)	43.668	11.796

Comentário do Desempenho



Teleconferência de Resultados

Data: 17/08

Horário: 11h

Acesso: [clique aqui](#)



AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Azevedo & Travassos S.A. (“Companhia” ou “ATSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na B3 sob as siglas AZEV3 e AZEV4, com sede na cidade de São Paulo/SP.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Companhia e suas subsidiárias, denominadas em conjunto como “Grupo”.

A Companhia atua como holding e está estruturada em duas verticais estratégicas bem definidas: (i) investimentos em infraestrutura, por meio da gestão de ativos concessionados; e (ii) serviços especializados de engenharia.

Em 2024, o Grupo iniciou um amplo processo de reorganização societária e operacional, com o objetivo de fortalecer sua estrutura de capital, aprimorar a governança corporativa e aumentar a eficiência operacional. Esse processo incluiu o “spin-off” da Azevedo & Travassos Energia S.A., a revisão estratégica do portfólio e a reestruturação societária das subsidiárias operacionais: Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. e Heftos Óleo e Gás Construções S.A., além da transformação da Congem Investimentos S.A. na nova holding de investimentos, denominada Azevedo & Travassos Investimentos S.A. Esse processo de reorganização encerrou-se ao final de fevereiro de 2025.

A divisão em duas verticais estratégicas visa proporcionar maior foco operacional, clareza na alocação de capital e capacidade de mensuração de desempenho, facilitando a tomada de decisão e a comunicação com investidores e stakeholders.

As verticais estratégicas possuem os seguintes mercados-alvo:

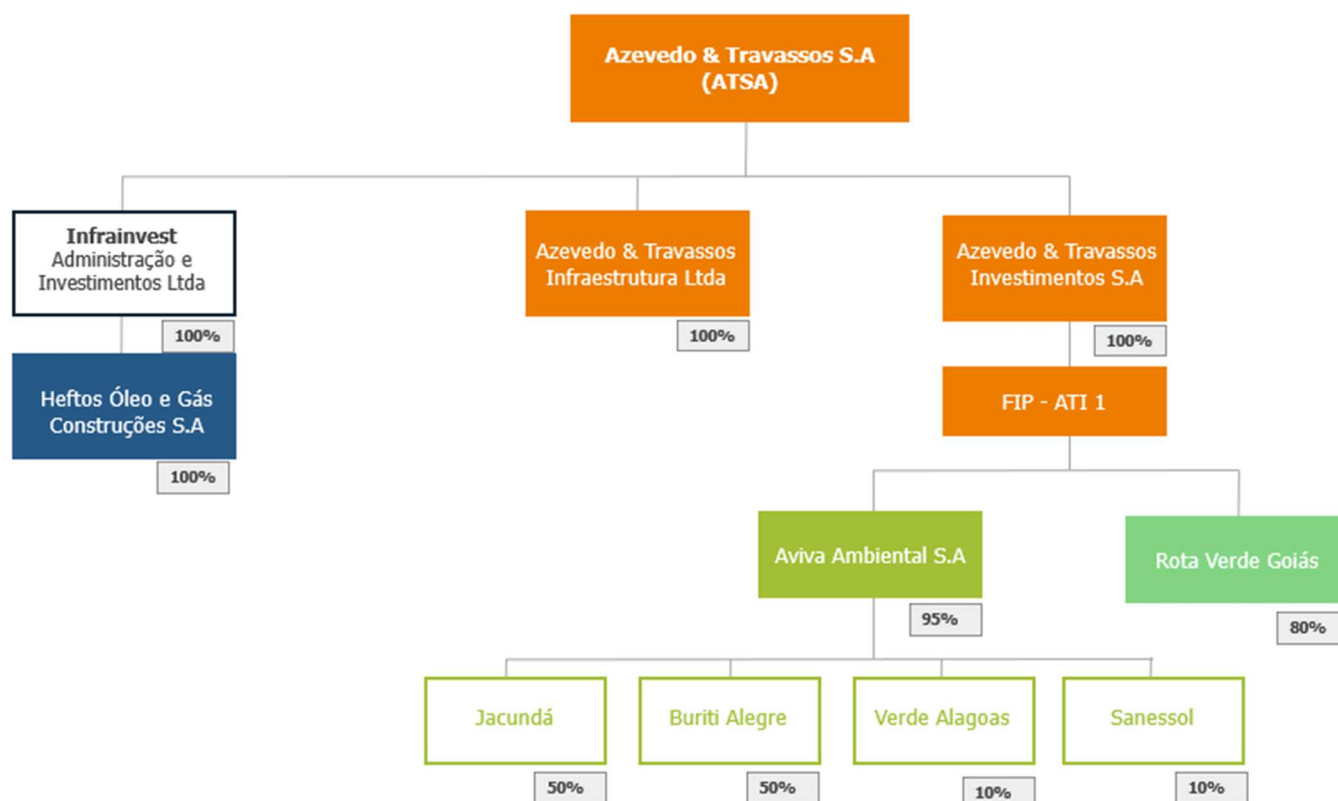
- Vertical de Investimentos: gestão de ativos concessionados nos setores de rodovias e saneamento, com foco na geração sustentável de valor no longo prazo. O portfólio atual inclui, além da concessão da Rota Verde (um importante corredor logístico brasileiro localizado no Estado de Goiás), a Rota Mogiana – SP e concessões de saneamento em 30 municípios brasileiros. Esta estrutura tende a contribuir para maior geração de caixa, incremento de EBITDA e maior previsibilidade de receitas.
- Vertical de Engenharia Especializada: execução de obras civis e de montagem industrial de alta complexidade, com foco em segmentos estratégicos nos quais o Grupo detém vantagens competitivas. A estratégia está fundamentada na excelência técnica, segurança operacional e oferta de soluções inovadoras aos clientes, em um cenário de demanda crescente por serviços de engenharia especializada. Esta vertical inclui as seguintes empresas: Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. e Heftos Óleo e Gás Construções S.A.

A Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. permanece como a principal operadora de projetos de engenharia linear e pesada, enquanto a Heftos Óleo e Gás Construções S.A. concentra suas atividades em montagem industrial e serviços especializados para os setores de óleo e gás, energia e petroquímica.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)**

A criação da Azevedo & Travassos Investimentos S.A. como veículo estratégico busca consolidar a gestão de participações societárias e aprimorar a disciplina de capital, com foco em alocação eficiente de recursos e captura de sinergias entre as frentes de atuação.

A estrutura organizacional da Companhia segue abaixo:



Essas iniciativas reforçam o compromisso da Companhia com as melhores práticas de mercado, promovendo transparência, eficiência operacional e solidez financeira, além de orientar estrategicamente suas decisões de longo prazo.

1.1. Compromisso de aquisição de participação societária

Em 23 de junho de 2026, a controlada Azevedo & Travassos Investimentos S.A. celebrou contrato com a Engie Brasil Soluções Participações Ltda. para aquisição da totalidade das quotas da Engie Soluções de Iluminação Pública Ltda. ("ESIP") e, indiretamente, das sociedades por ela controladas, titulares de contratos de concessão de iluminação pública e soluções de cidades inteligentes nos municípios de Uberlândia, Petrolina e Curitiba.

O valor da operação, em bases de Enterprise Value, corresponde a R\$ 108.200, sujeito aos ajustes previstos contratualmente. A conclusão da operação está condicionada ao cumprimento ou, quando aplicável, à renúncia de condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)**

de Defesa Econômica (“CADE”) e a obtenção das aprovações e dos consentimentos dos poderes concedentes, das instituições financeiras e dos contratos de concessão aplicáveis.

Em 30 de junho de 2026 e até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, as condições precedentes ainda não haviam sido integralmente cumpridas e não havia ocorrido a transferência de controle da ESIP. Consequentemente, a aquisição não foi reconhecida contabilmente e, considerando o estágio da operação, ainda não era possível estimar de forma confiável seus efeitos financeiros e contábeis.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - “Demonstrações Intermediárias” e com as normas internacionais IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitidas pelo “International Accounting Standard Board (IASB)” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações intermediárias (ITR).

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no período anterior apresentado.

As demais informações referentes às bases de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 5 das demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025 (doravante denominadas de “Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025”), divulgadas no site da CVM/B3 em 31 de março de 2026, com exceção das novas normas contábeis em vigor divulgadas na Nota Explicativa nº 5, na qual a Administração não identificou impactos em relação às práticas atuais utilizadas das informações contábeis individuais e consolidadas.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2026.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Azevedo & Travassos S.A. (“ATSA”) e de suas controladas diretas e indiretas, listadas abaixo:

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)**

	Atividade	Participação Societária (%)	
		30/06/2026	31/12/2025
Controladas Diretas			
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (ATINFRA)	Serviços de Engenharia	100	100
Infrainvest ADM e Investimentos Ltda. (INFRAINVEST)	Holding	100	100
Azevedo & Travassos Investimentos S.A.(ATINVESTIMENTOS)	Holding	100	100
Controladas Indiretas			
Heftos Óleo e Gás Construções S.A. (HEFTOS) (i)	Servicos de Engenharia	100	100

(i) Heftos é uma controlada indireta (via INFRAINVEST).

O controle sobre essas empresas é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no período anterior, e o período social dessas empresas coincide com o da Companhia.

Os saldos de ativos e passivos e as receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

Principais movimentações de investimentos em controladas diretas e indiretas

- Em fevereiro de 2025, a Azevedo Travassos S.A. foi cindida com a segregação dos ativos e passivos de produção e exploração de petróleo, que incluíram as participações na subsidiária direta ATENERGIA e nas subsidiárias indiretas ATP e PHOENIX. A partir dessa data, a ATENERGIA deixou de ser consolidada.
- Em fevereiro de 2025, foram adquiridas as participações na Azevedo & Travassos Investimentos S.A. e MKS Soluções Integradas S.A., que passaram a ser integralmente consolidadas.
- Em setembro de 2025, a participação detida na MKS foi alienada, passando a não ser mais consolidada a partir dessa data.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)**

mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("moeda funcional").

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda funcional das demais controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes em todos os exercícios e períodos apresentados. Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2026 não ocorreram mudanças significativas nestas práticas, e tampouco nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As políticas contábeis que refletem estimativas e julgamentos significativos utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026 não sofreram mudanças em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2025.

5. Adoção de novos pronunciamentos contábeis e novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados

5.1. Adoção de novos pronunciamentos contábeis

Não há nenhuma nova norma ou alteração, válida para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2026 ou após essa data, que afete materialmente as informações trimestrais do grupo. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja vigente.

5.2. Novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados

Os demais pronunciamentos emitidos e que ainda não entraram em vigor são os mesmos mencionados nas demonstrações financeiras do grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)****6. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	-	11	78	75
Banco conta movimento	21	21	32.996	15.888
Aplicações financeiras	6.707	4	40.664	14.107
Total	6.728	36	73.738	30.070

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo. As aplicações financeiras são formadas por CDBs.

São classificadas pela Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de alteração de valor.

7. Clientes

A rubrica é representada por clientes nacionais, sendo locações, venda de mercadorias e serviços de construção faturados e a faturar pela Companhia:

7.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber faturado	16	16	24.778	35.249
Contas a receber a faturar	-	-	215.332	86.276
	16	16	240.110	121.525
(-) Antecipação de recebíveis	-	-	(14.562)	(22.909)
Saldo de clientes líquido	16	16	225.548	98.616

Para o período findo em 30 de junho de 2026, a Administração da Companhia, após análise dos créditos em aberto, entendeu que não existe a necessidade de constituição de saldo de perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD).

7.2. Prazo de vencimento (aging list) dos recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	16	16	238.082	111.852
01 a 60 dias	-	-	231	5.805
61 a 180 dias	-	-	133	2.452
Acima de 180 dias	-	-	1.664	1.416
Vencidas	-	-	2.028	9.673
	16	16	240.110	121.525
(-) Antecipação de recebíveis	-	-	(14.562)	(22.909)
Saldo de clientes líquido	16	16	225.548	98.616

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)****8. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Material de construção e peças de manutenção	-	-	23.156	15.354
Material de revenda	-	-	8.483	3.731
Total	-	-	31.639	19.085

9. Estoque de terrenos

Os terrenos adquiridos para comercialização são inicialmente reconhecidos pelos custos de aquisição (custo histórico) e posteriormente mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

	M²	Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Lote 6 (i)	1.536	1.311	1.311
Total	1.536	1.311	1.311

(i) O terreno está dado em garantia em processos judiciais e parcelamentos tributários (nota 24.1).

10. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Nacionais	202	215	64.166	38.649
Internacionais	-	-	46.497	11.658
Total	202	215	110.663	50.307

Os adiantamentos a fornecedores nacionais e internacionais referem-se à compra de materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução dos projetos.

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRRF	2	2	12.257	5.867
CSLL	-	-	4.535	2.317
ICMS	-	-	948	322
INSS	-	-	681	914
ISS	-	-	1.188	1.188
PIS	-	-	2.362	1.196
COFINS	-	-	11.263	5.689
Outros	-	-	582	583
Total	2	2	33.816	18.076

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)****12. Despesas antecipadas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Seguros a apropriar (i)	86	199	18.544	6.778
Deposito de aluguel (Caução)	19	19	406	338
Compras para entrega futura	-	-	-	1.134
Outras despesas antecipadas	-	-	147	80
Total	105	218	19.097	8.330
Circulante	105	218	15.644	5.175
Não circulante	-	-	3.453	3.155

(i) Refere-se a seguro de execução de obra.

13. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Depósito judicial (i)	-	312	10.058	4.928
Consórcio	-	-	26.410	3.450
Retenção contratual (ii)	-	-	17.764	15.379
Reembolso de custo	2.530	-	2.530	-
Outros créditos	895	-	2.513	635
Total	3.425	312	59.275	24.392
Circulante	3.167	109	50.376	18.777
Não circulante	258	203	8.899	5.615

(i) Refere-se a valores de depósitos judiciais em processos tributários, trabalhistas e cíveis.

(ii) São valores retidos pelos clientes a título de garantia do fiel cumprimento das obrigações contratuais, sendo restituídos quando do atingimento de marcos contratuais.

14. Investimentos

Os investimentos permanentes estão enquadrados como empresas controladas com influência significativa e, portanto, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

14.1. Composição dos investimentos em controladas

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Infrainvest Administração e Investimentos Ltda	184.451	182.979
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.	188.098	176.888
Azevedo & Travassos Investimentos	364.266	304.669
Total	736.815	664.536

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

14.2. Movimentação dos investimentos em controladas

	Controladora					TOTAL
	ATINFRA	INFRAINVEST	ATENERGIA	MKS	ATINVESTIMENTOS	
Saldo final em 31/12/2024	164.537	171.095	154.638	-	-	490.270
Aquisição de investimento (i)	-	-	-	(25.287)	22.641	(2.646)
Ajuste de combinação de negócios (ii)	-	-	-	-	145.188	145.188
Aumento de capital	-	-	-	-	161.000	161.000
Resultado de equivalência	12.351	11.884	-	(345.797)	(24.160)	(345.722)
Baixa de investimento (iii)	-	-	(154.638)	371.084	-	216.446
Saldo final em 31/12/2025	176.888	182.979	-	-	304.669	664.536
Integralização de capital	-	-	-	-	61.723	61.723
Resultado de equivalência	11.210	1.472	-	-	(2.126)	10.556
Saldo final em 30/06/2026	188.098	184.451	-	-	364.266	736.815

(i) Aquisição de investimento na MKS e ATINVESTIMENTOS por meio de aumento de capital na ATSA.

(ii) Refere-se à diferença entre o valor do investimento e o valor apurado na mensuração e alocação inicial dos ativos e passivos a valor justo da ATINVESTIMENTOS.

(iii) Baixa do investimento na ATENERGIA por conta da cisão parcial do patrimônio da ATSA e da reversão da provisão para perda de investimento por conta da alienação da MKS (Nota 17.2).

14.3. Informações sobre os investimentos em controladas

	ATINFRA		INFRAINVEST		ATINVESTIMENTO	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo	758.456	522.079	706.915	452.950	571.416	546.731
Passivo	570.358	345.191	522.464	269.971	207.150	242.062
Patrimônio líquido antes do resultado do período	176.888	164.537	182.979	171.095	366.392	328.829
Lucro/(Prejuízo) do período	11.210	12.351	1.472	11.884	(2.126)	(24.160)

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)****14.4. – Composição dos investimentos em controladas em conjunto**

Os investimentos em participações societárias controladas em conjunto são realizados por meio do Fundo de Investimento em Participações Azevedo e Travassos Infraestrutura I, que investe em ativos de concessão rodoviária e saneamento.

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Controladas em conjunto	544.538	534.515
Total	544.538	534.515

14.5. – Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto

SPEs - Controladas em conjunto	SPEs - Controladas em conjunto
Saldo final em 31/12/2024	-
Aquisição de investimento (i)	15.397
Aumento de capital (i)	322.884
Ajuste de combinação de negócios (ii)	208.221
Resultado de equivalência / transferência	(11.987)
Saldo final em 31/12/2025	534.515
Resultado de equivalência / transferência	10.023
Saldo final em 30/06/2026	544.538

(i) Valor dos investimentos na data da combinação de negócios e aumentos de capital.

(ii) Com a aquisição do controle da ATINVESTIMENTOS, os ativos de concessão de saneamento e de rodovia foram avaliados no processo de mensuração e alocação inicial pelo valor justo, sendo apurada mais-valia em relação ao valor patrimonial dessas participações societárias.

15. Propriedades para investimentos

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e deve ser continuamente mensurada pelo valor justo.

15.1. Movimentação

Em 2025, a Companhia realizou a avaliação das propriedades para investimentos, por meio de laudo de avaliação, utilizando o método comparativo de preços para atualização dos ativos.

	CONSOLIDADO
Saldo final em 31/12/2024	28.000
Ajuste a valor justo	3.200
Saldo final em 31/12/2025	31.200
Saldo final em 30/06/2026	31.200

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

15.2. Relação dos imóveis

Item	Descrição	Área (m2)	30/06/2026	31/12/2025	Ajuste AVJ	31/12/2024
1	LOTE 1 (i) - ATI Rua Bueno da Ribeira e Rua Bernardo Rolim de Moura, lote 1, parte do Sítio Guerra, no 4º Subdistrito – Nossa Senhora do Ó, São Paulo/SP	55.568	31.200	31.200	3.200	28.000
TOTAL			31.200	31.200	3.200	28.000

(i) O lote 1 encontra-se arrolado em garantia das ações trabalhistas do PPLE (Plano Prévio de Liquidação de Execuções).

16. Imobilizado

16.1. Composição

Controladora		31/12/2025			30/06/2026		
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	10	3.536	(1.965)	1.571	3.502	(2.162)	1.340
Veículos	5	500	(500)	-	500	(500)	-
Móveis e utensílios	10	435	(190)	245	463	(209)	254
Equipamentos de informática	5	264	(153)	111	264	(167)	97
Benfeitorias em propriedade de terceiros	25	243	(203)	40	243	(229)	14
Direitos de uso	5	2.599	(1.994)	605	2.820	(2.631)	189
Total		7.577	(5.005)	2.572	7.792	(5.898)	1.894

Consolidado		31/12/2025			30/06/2026		
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Ferramentas	10	112	(26)	86	1.156	(44)	1.112
Máquinas e equipamentos	10	34.244	(16.199)	18.045	36.901	(16.893)	20.008
Veículos	5	1.131	(722)	409	1.124	(770)	354
Móveis e utensílios	10	1.572	(527)	1.045	3.027	(621)	2.406
Terrenos	-	25.000	-	25.000	25.000	-	25.000
Equipamentos de informática	5	2.750	(1.557)	1.193	4.627	(1.814)	2.813
Benfeitorias em propriedade de terceiros	25	243	(203)	40	260	(229)	31
Direitos de uso	5	36.855	(4.468)	32.387	37.076	(6.247)	30.829
Total		101.907	(23.702)	78.205	109.171	(26.618)	82.553

16.2. Movimentação

Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Máquinas e equipamentos	10	2.044	-	(16)	(457)	1.571
Veículos	5	125	-	-	(125)	-
Móveis e utensílios	10	285	-	-	(40)	245
Equipamentos de informática	5	139	-	-	(28)	111
Benfeitorias em propriedade de terceiros	25	94	-	-	(54)	40
Direitos de uso	5	822	324	-	(541)	605
Total		3.509	324	(16)	(1.245)	2.572

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

Controladora						
	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/2026
Máquinas e equipamentos	10	1.571	-	(13)	(218)	1.340
Móveis e utensílios	10	245	31	(1)	(21)	254
Equipamentos de informática	5	111	-	-	(14)	97
Benfeitorias em propriedade de terceiros	25	40	-	-	(26)	14
Direitos de uso	5	605	222	-	(638)	189
Total		2.572	253	(14)	(917)	1.894

Consolidado						
Imobilizado:	Saldo em 31/12/2024	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Poços (i)	14.888	-	-	(14.888)	-	-
Ferramentas	-	100	-	-	(14)	86
Máquinas e equipamentos (i)	16.022	6.493	-	(1.002)	(3.468)	18.045
Veículos	428	210	(12)	(2)	(215)	409
Móveis e utensílios	637	509	10	(12)	(99)	1.045
Terrenos	-	25.000	-	-	-	25.000
Equipamentos de informática	1.066	497	-	(40)	(330)	1.193
Benfeitorias em propriedade de terceiros	94	-	-	-	(54)	40
Direitos de uso (i)	36.718	324	-	(1.831)	(2.824)	32.387
Total	69.853	33.133	(2)	(17.775)	(7.004)	78.205

Consolidado						
Imobilizado:	Saldo em 31/12/2025	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/2026
Ferramentas	86	1.056	-	(8)	(22)	1.112
Máquinas e equipamentos	18.045	4.526	-	(782)	(1.781)	20.008
Veículos	409	-	-	-	(55)	354
Móveis e utensílios	1.045	1.458	-	(2)	(95)	2.406
Terrenos	25.000	-	-	-	-	25.000
Equipamentos de informática	1.193	1.884	-	(2)	(262)	2.813
Benfeitorias em propriedade de terceiros	40	17	-	-	(26)	31
Direitos de uso	32.387	222	-	-	(1.780)	30.829
Total	78.205	9.163	-	(794)	(4.021)	82.553

Principais movimentações:**(i) Baixas de Ativo Imobilizado:**

- Em 13 de fevereiro de 2025, como resultado do processo de cisão da Azevedo Travassos S.A., os ativos imobilizados relacionados à exploração e produção de petróleo e gás foram segregados do patrimônio da Controladora no valor de R\$ 17.159.

17. Intangível**17.1. Composição**

Controladora							
Intangível:	Vida útil (anos)	Custo	31/12/2025		Custo	30/06/2026	
			Amortização acumulada	Saldo Líquido		Amortização acumulada	Saldo Líquido
Licenças	5	21	(17)	4	21	(19)	2
Marcas	17	36.321	(8.546)	27.775	36.321	(9.614)	26.707
Total		36.342	(8.563)	27.779	36.342	(9.633)	26.709

Consolidado							
Intangível:	Vida útil (anos)	Custo	31/12/2025		Custo	30/06/2026	
			Amortização acumulada	Saldo Líquido		Amortização acumulada	Saldo Líquido
Licenças	5 a 10	320	(295)	25	2.053	(352)	1.701
Acervo Técnico (i)	10	145.448	(51.061)	94.387	157.311	(70.790)	86.521
Marcas (ii)	17	36.321	(8.546)	27.775	36.321	(9.614)	26.707
Total		182.089	(59.902)	122.187	195.685	(80.756)	114.929

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)**

- (i) Acervo técnico de obras, em especial do setor de Óleo e Gás, detido pela subsidiária Heftos.
- (ii) Valores atribuídos à marca Heftos e ao backlog de contratos em execução quando da aquisição do negócio.

17.2. Movimentação

Controladora							
Intangível:	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Licenças	5	9	-	-	-	(5)	4
Marcas	17	29.911	-	-	-	(2.136)	27.775
Mais - valia / Ágio		-	753.645	(700.833)	(52.812)	-	-
Total		29.920	753.645	(700.833)	(52.812)	(2.141)	27.779

Controladora							
Intangível:	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 30/06/2026
Licenças	5	4	-	-	-	(2)	2
Marcas	17	27.775	-	-	-	(1.068)	26.707
Total		27.779	-	-	-	(1.070)	26.709

Consolidado							
Intangível:	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Licenças	5 a 10	55	-	(9)	-	(21)	25
Acervo Técnico (i)	10	82.445	27.673	-	-	(15.731)	94.387
Marcas	17	29.931	-	(20)	-	(2.136)	27.775
Gastos exploratórios (ii)	15 a 27	5.311	-	(5.311)	-	-	-
Concessão de direitos - petróleo	13 a 33	143.137	-	(143.137)	-	-	-
Mais - valia / Ágio (iii)		-	753.645	(700.833)	(52.812)	-	-
Total		260.879	781.318	(849.310)	(52.812)	(17.888)	122.187

Consolidado							
Intangível:	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transferência	Amortização	Saldo em 30/06/2026
Licenças (iv)	5 a 10	25	1.734	-	-	(58)	1.701
Acervo Técnico	10	94.387	-	-	-	(7.866)	86.521
Marcas	17	27.775	-	-	-	(1.068)	26.707
Total		122.187	1.734	-	-	(8.992)	114.929

Principais movimentações:**(i) Acervo técnico:**

- O acréscimo decorre da reversão de provisão para perda registrada na subsidiária Heftos. A revisão da expectativa de realização dos saldos tem como fundamento o crescimento expressivo do backlog da investida e o desfecho bem-sucedido da renegociação da dívida tributária da Heftos.

(ii) Gastos exploratórios e concessões de direitos de petróleo:

- Em fevereiro de 2025, como resultado do processo de cisão da Azevedo Travassos S.A., os ativos relacionados aos direitos de concessão de exploração e produção de petróleo e gás foram segregados do patrimônio da Controladora.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)****(iii) Mais-valia/ágio:**

- Em fevereiro de 2025, foram adquiridas, por meio de aporte de capital, as participações de 100% nos investimentos na MKS Soluções Integradas S.A. e Azevedo & Travassos Investimentos S.A., sendo apurada na mensuração inicial dos ativos e passivos das investidas a valor justo, uma mais-valia de R\$ 753.645, relacionada aos direitos de concessão, acervos técnicos, marcas e outros ativos intangíveis.
- Em setembro de 2025, a MKS apresentou uma rápida deterioração comercial e financeira, agravada por fatores reputacionais decorrentes das notícias envolvendo o seu principal credor e o seu antigo controlador, um fundo gerido pela Reag. Esses eventos comprometeram a capacidade da MKS de contratar novos projetos, manter relações com fornecedores e acessar fontes de financiamento, culminando com a alienação do investimento para o seu antigo controlador pelo valor de R\$ 1,00 e a baixa integral do valor de mais-valia relacionado à MKS. no valor de R\$ 700.833.
- Em dezembro de 2025, foram transferidos os saldos remanescentes de mais-valia vinculados à ATINVESTIMENTOS para o grupo de investimentos como resultado da revisão da mensuração e alocação inicial dos ativos e passivos da investida a valor justo.

(iv) Licenças:

- O acréscimo decorre da aquisição de licenças de software registrada na subsidiária Heftos.

18. Partes relacionadas

Trata-se substancialmente da transferência de recursos financeiros entre a Controladora e suas subsidiárias integrais para liquidação de passivos e manutenção do caixa administrativo ou transações com acionistas.

18.1. Transações entre partes relacionadas reconhecidas no ativo e no passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos a receber de acionistas e empresas do Grupo				
Infrainvest Administração e Investimentos Ltda	8.864	7.082	-	-
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.	4.500	-	-	-
Azevedo & Travassos Investimentos	1.416	20.014	-	-
Aviva	-	1.247	-	-
Outros	-	-	1.290	-
Total Ativo	14.780	28.343	1.290	-
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos a pagar para acionistas e empresas do Grupo				
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.	(264.103)	(232.238)	-	-
Heftos Óleo e Gás Construções S.A.	(104.213)	(93.629)	-	-
FIP Congem	-	-	-	(26.113)
Nemesis Brasil	(2.080)	(268.897)	(2.080)	(268.897)
Outros	-	-	-	(143)
Total Passivo	(370.396)	(594.764)	(2.080)	(295.153)

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)**

Circulante	-	57.718	-	-
Não Circulante	370.396	537.046	2.080	295.153

18.2. Remuneração da Administração

Em 30 de junho de 2026, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, reconhecidas no resultado do período, totalizam R\$ 1.840 nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (R\$ 2.320 e R\$ 2.973 em 30 de junho de 2025), respectivamente.

19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Materiais	834	1.501	30.411	32.438
Serviços	3.337	8.502	123.201	93.785
	4.171	10.003	153.612	126.223

O saldo é composto por fornecedores de materiais de consumo e locações utilizados na execução das obras.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)****20. Empréstimos e financiamentos**

As operações de crédito bancário não possuem nenhum tipo de covenant financeiro. Adicionalmente, as linhas bancárias têm por objetivo financiar o capital de giro da Companhia.

20.1. Composição

Empresa	Tipo de Operação	Encargos	Emissão	Vencimentos	Consolidado	
					30/06/2026	31/12/2025
ATI	Nota Comercial	2% a.m. (26,82% a.a.)	16/10/2025	16/12/2027	28.613	20.000
INFRAINVEST	CCB	1,40% a.m. (18,15% a.a.)	22/04/2024	22/04/2027	1.099	1.533
HEFTOS	Cheque Especial	18,86% a.a.	01/11/2023	30/04/2029	972	1.096
HEFTOS	CCB	CDI +0,80% a.m.	31/03/2025	31/03/2027	5.734	8.263
ATINVESTIMENTOS	Capital de Giro	19,56% a.a.	23/02/2022	16/02/2026	20.697	20.697
Total					57.115	51.589
Circulante					46.974	40.277
Não circulante					10.141	11.312

20.2. Vencimento das parcelas

	Consolidado	
	Valor Total	%
2026	35.689	62,49%
2027	20.969	36,71%
2028	343	0,60%
2029	114	0,20%
	57.115	100,00%

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

20.3. Abertura

						CONSOLIDADO					
Empresa	Banco	Tipo de Operação	Encargos	Emissão	Vencimentos	31/12/2025	Captações	Juros Incorridos	Pagamento Principal	Pagamento Juros	30/06/2026
ATI	Planner	Nota Comercial	2% a.m. (26,82% a.a.)	16/10/25	16/12/27	20.000	27.020	3.073	(20.000)	(1.480)	28.613
INFRAINVEST	Itaú	CCB	1,40% a.m. (18,15% a.a.)	22/04/24	22/04/27	1.533	-	183	(434)	(183)	1.099
HEFTOS	Santander	Cheque Especial	18,86% a.a.	01/11/23	30/04/29	1.096	-	77	(124)	(77)	972
HEFTOS	C6 BANK	CCB	CDI +0,80% a.m.	31/03/25	31/03/27	8.263	-	905	(2.529)	(905)	5.734
ATINVESTIMENTOS (i)	BRK	Capital de Giro	19,56% a.a.	23/02/22	16/02/26	20.697	-	-	-	-	20.697
Total						51.589	27.020	4.238	(23.087)	(2.645)	57.115
						Circulante					46.974
						Não circulante					10.141

(i) Em 07 de março de 2024, foi decretada a falência da BRK S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. Os valores de empréstimos contraídos pela VL Holding Ltda (entidade incorporada pela ATINVESTIMENTOS) através dos contratos nº 3869 e 4020 estão sob judice por meio dos respectivos processos nº: 10811988-46.2025.8.26.0100 e 4002825-63.2025.8.26.0100 no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP).

- a. Processo nº 10811988-46.2025.8.26.0100, referente ao contrato 3869 no valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 10.596, teve despacho em 10 de outubro de 2025, determinando a citação para pagamento do valor devido em face da massa falida da BRK Massa Falida de BRK S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (atual denominação de Brickell CFI S.A.). A Companhia caucionou o juízo e embargou, apontando erros materiais e vícios, aguardando decisão de primeira instância.
- b. Processo nº 4002825-63.2025.8.26.0100, referente ao contrato 4020 no valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 10.100, teve despacho em 20 de agosto de 2025, determinando a citação para pagamento do valor devido em face da BRK Massa Falida de BRK S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (atual denominação de Brickell CFI S.A.). A Companhia caucionou o juízo e embargou, apontando erros materiais e vícios, aguardando decisão de primeira instância.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)****21. Debentures**

Empresa	Banco	Operação	Encargos	Emissão	Vencimentos	CONSOLIDADO		
						31/12/2025	Juros Incorridos	30/06/2026
ATINVESTIMENTOS	JIVE	Debêntures	13% a.a. + DI	11/12/25	10/12/26	158.357	10.023	168.380
Total						158.357	10.023	168.380
Circulante						158.357		168.380
Não circulante						-		-

Em 11 de dezembro de 2025, a controlada ATINVESTIMENTOS realizou emissão de debêntures junto à JIVE, com o objetivo de utilizar os recursos principalmente na integralização de cotas já subscritas do Fundo de Investimento em Participações Azevedo e Travassos Infraestrutura I, que, por sua vez, concluiu a integralização do capital social da concessionária Rota Verde Goiás SPE S/A.

22. Arrendamento por Direito de Uso

Refere-se aos compromissos assumidos em contratos de locação de equipamentos e instalações administrativas e operacionais da Companhia.

O ajuste a valor presente relacionado aos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente por contrato e aplicado durante sua vigência, considerando o prazo de vencimento.

Os aluguéis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor, são registrados no resultado do período.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.222	36.968
(+) Ajuste a valor presente	112	370
(-) Baixas (i)	-	(1.733)
(-) Pagamentos	(737)	(5.327)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	597	30.278
(+) Ajuste a valor presente	19	315
(-) Pagamentos	(427)	(2.824)
Saldo em 30 de junho de 2026	189	27.769
Circulante	189	3.777
Não circulante	-	23.992

(i) A baixa do saldo de arrendamento de direitos de uso decorre da cisão da Azevedo Travassos S.A. com a separação dos ativos e passivos de exploração e produção de petróleo e gás da AT Energia.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)****23. Salários, provisões para férias e encargos sociais**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários e quitações a pagar	759	698	14.362	11.328
Provisão para férias e 13º salário	1.134	730	22.090	7.498
Encargos sociais	2.814	2.204	17.780	16.241
Acordos trabalhistas (i)	17.481	26.115	17.488	26.115
Outros	-	-	-	143
Total	22.188	29.747	71.720	61.325
Circulante	20.319	27.467	69.844	59.045
Não circulante	1.869	2.280	1.876	2.280

(i) Acordos trabalhistas homologados no PPLE (Plano Prévio de Liquidação das Execuções) e acordos intermediários individuais negociados com pagamentos parcelados.

24. Obrigações tributárias**24.1. Transação Tributária**

Em novembro de 2025, foi deferido o pedido de Transação Individual nº 20230322830 da controlada Heftos Óleo & Gás Construções S.A., junto à PGFN/SP, envolvendo redução e parcelamento de débitos fiscais. O acordo reduziu o passivo tributário de R\$ 121.973 para R\$ 77.616, com utilização de créditos fiscais no valor de R\$ 20.377 e dos benefícios de redução de multa, juros e encargos de R\$ 23.980.

Em março de 2026, conforme termo de Transação Individual nº 19839.005141/2025-51 junto a PGFN/SP da controlada Heftos Óleo & Gás Construções S.A., foi deferida a inclusão de débitos oriundos do saldo de parcelamentos rompidos na Receita Federal do Brasil.

As movimentações ocorridas nos saldos de obrigações tributárias decorrentes de transação tributária nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
	Valor Total	Valor Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.337	8.337
Inclusão de novos débitos	-	63.933
Acréscimo de Multa, Juros e Encargos	1.358	59.398
Redução de multa, juros e encargos	-	(23.980)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	(20.377)
Atualização monetária no período	1.109	1.109
Pagamentos do período	(2.110)	(2.631)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.694	85.789
Circulante	1.739	10.620
Não Circulante	6.955	75.169

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.694	85.789
Inclusão de novos débitos	-	17.429
Redução de multa, juros e encargos	-	(8.833)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	(2.329)
Atualização monetária no período	402	6.512
Pagamentos do período	(1.299)	(4.513)
Saldo em 30 de junho de 2026	7.797	94.055

Circulante	2.123	12.913
Não Circulante	5.674	81.142

No âmbito da transação tributária, a Companhia arrolou o terreno para assegurar a execução do novo parcelamento (Nota 9).

24.2. Outros impostos

Abaixo segue o quadro com a composição das demais obrigações tributárias da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outros impostos				
ICMS a recolher	-	-	4.320	3.999
ISS a recolher	27	25	21.641	17.358
INSS	59	44	256	326
Parcelamento Municipal	608	124	624	124
Impostos retidos na fonte	3.788	2.298	6.981	5.262
PIS e COFINS a recolher	28	18	12.450	10.058
IRPJ e CSLL a recolher	351	351	745	663
Parcelamento de tributos federais	9.348	9.760	66.257	65.634
Outros	2.138	807	5.308	3.560
Total	16.347	13.427	118.582	106.984
Circulante	11.891	5.098	73.620	49.911
Não circulante	4.456	8.329	44.962	57.073

25. Adiantamento de Clientes

Cliente	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	155.009	-
Rota Verde Goiás SPE S/A	7.549	-
Equinor Energy do Brasil Ltda	94.680	56.127
Cia Saneamento Básico do Est SP	39.125	-
Outras	6.339	-
Total	302.702	56.127
Circulante	114.692	56.127
Não circulante	188.010	-

Em 30 de junho de 2026, o saldo total de adiantamentos de clientes era de R\$ 302.702, (R\$ 56.127 em 31 de dezembro de 2025), sendo o incremento no período decorrente da mobilização de novos contratos.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)****26. Outras contas a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Seguros a pagar	15	90	1.137	10.537
Acordos judiciais (i)	301	337	1.094	1.788
Consórcio	-	-	5.438	1.868
Obrigações por compra do terreno (ii)	-	-	16.940	22.610
Outras	327	144	373	336
Total	643	571	24.982	37.139
Circulante	643	571	23.791	28.223
Não circulante	-	-	1.191	8.916

(i) Acordos judiciais referentes a fornecedores;

(ii) Saldo a pagar relativo à compra de terreno adquirido pela subsidiária Infrainvest.

27. Patrimônio líquido**Capital social**

Em 17 de junho de 2026, o Conselho de Administração da Azevedo & Travassos S.A., homologou aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$ 300.005. Tendo em vista a homologação do aumento de capital, o capital social da Companhia passou de R\$ 1.208.981 para R\$ 1.508.986.

Em 22 de junho de 2026, foi aprovada em AGE o grupamento da totalidade das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 20 (vinte) para 1 (uma) ação. Com isto, o capital social da Companhia permanece inalterado e a quantidade de ações passa de 757.989.177 para 37.899.459 ações ordinárias e 1.466.513.742 para 73.325.687 ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2026, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$ 1.508.986, dividido em 37.899.459 ações ordinárias e 73.325.687 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 111.225.146 ações. Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$ 1.208.981, dividido em 201.978.758 (10.098.938 agrupadas) ações ordinárias e 390.776.842 (19.538.842 agrupadas) ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 592.755.600 (29.637.780 agrupadas) ações.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Não houve distribuição de dividendos para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Para todas as classes de ações, está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada período até atingir 20% do capital social. A reserva legal

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)**

tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Prejuízos acumulados

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentou um lucro de R\$ 2.277, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de Prejuízos Acumulados, que em 31 de dezembro de 2025 apresentava o valor de R\$ 1.097.277, passou a apresentar um saldo acumulado de R\$ 1.095.000.

Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação nos períodos.

Nos termos da norma contábil IAS 33 / CPC 41 – Resultado por ação, se o número de ações ordinárias aumentar como resultado de desdobramento de ações ou diminuir como resultado de grupamento de ações, o cálculo do resultado básico e diluído por ação para todos os períodos apresentados deve ser ajustado retrospectivamente.

28. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial e em processos tributários em andamento nas esferas judiciais e administrativas. As provisões relativas a esses processos são classificadas quanto à probabilidade de perda provável e possível.

Em 30 de junho de 2026, está provisionado na Controladora o montante de R\$ 29.414 (R\$ 29.414 em 31 de dezembro de 2025) e no consolidado R\$ 43.280 (R\$ 43.280 em 31 de dezembro de 2025), o qual a Administração entende, baseada na opinião de seus assessores legais, que é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Causas trabalhistas	-	-	2.374	2.374
Causas tributárias	323	323	323	323
Causas cíveis	29.091	29.091	40.583	40.583
Total	29.414	29.414	43.280	43.280

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e seus advogados como possível ou remoto. O valor considerado nessa classificação corresponde à somatória dos valores atribuídos às causas pelos demandantes.

O valor das contingências classificadas como possíveis pelos advogados, conforme a prática jurídica, encontra-se discriminado abaixo:

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Causas trabalhistas	1.264	1.264	12.667	12.667
Causas cíveis	581	581	5.114	5.114
Total	1.845	1.845	17.781	17.781

29. Receita de venda e serviços prestados, líquida**29.1. Composição**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita bruta				
Receita bruta de produtos e serviços	96	92	362.206	144.490
	96	92	362.206	144.490
Deduções				
Impostos sobre as receitas	(12)	(8)	(30.576)	(13.333)
	(12)	(8)	(30.576)	(13.333)
Receita líquida	84	84	331.630	131.157

29.2. Receita líquida por empresa:

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
ATSA	84	84
ATI	154.078	91.049
HEFTOS	177.468	15.163
MKS	-	24.861
Total	331.630	131.157

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)****30. Gastos por natureza**

	Controladora					30/06/2025				
	30/06/2026					30/06/2025				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total
Salários e encargos	(20)	(8.689)	-	-	(8.709)	-	(4.852)	-	-	(4.852)
Honorários dos Administradores	-	(1.840)	-	-	(1.840)	-	(2.320)	-	-	(2.320)
Serviços contratados de terceiros	-	(11.535)	2.968	-	(8.567)	(40)	(6.667)	-	-	(6.707)
Ganho/(Perda) na alienação do ativo imobilizado	-	-	(14)	-	(14)	-	-	-	-	-
Ganho/(Perda) na alienação do investimento	-	-	4.500	-	4.500	-	-	-	-	-
Amortização do Intangível (i)	-	-	-	(1.068)	(1.068)	-	-	-	(1.068)	(1.068)
Reversão / (constituição) para perda com obrigações legais	-	-	13.997	-	13.997	-	-	-	-	-
Outras receitas e despesas	-	(3.134)	-	-	(3.134)	-	(2.625)	332	-	(2.293)
Total	(20)	(25.198)	21.451	(1.068)	(4.835)	(40)	(16.464)	332	(1.068)	(17.240)

(i) Amortização de Intangível: refere-se à amortização do saldo de marcas no período de R\$ 1.068 (R\$ 1.068, em 30 de junho de 2026).

	Consolidado					30/06/2025				
	30/06/2026					30/06/2025				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total
Salários e encargos	(135.029)	(16.457)	-	-	(151.486)	(51.337)	(14.088)	-	-	(65.425)
Honorários dos Administradores	-	(1.840)	-	-	(1.840)	-	(2.971)	-	-	(2.971)
Serviços contratados de terceiros	(103.707)	(21.976)	2.968	-	(122.715)	(57.087)	(16.499)	-	-	(73.586)
Ganho/(Perda) na alienação de ativo imobilizado	-	-	(353)	-	(353)	-	-	(1.538)	-	(1.538)
Ganho/(Perda) na alienação de investimento	-	-	4.500	-	4.500	-	-	-	-	-
Materiais	(18.670)	-	-	-	(18.670)	(7.473)	-	-	-	(7.473)
Avaliação valor justo	-	-	-	-	-	-	-	5.445	-	5.445
Amortização do Intangível (i)	-	-	-	(8.934)	(8.934)	-	-	-	(8.934)	(8.934)
Ganho na transação tributária (ii)	-	-	8.858	-	8.858	-	-	-	-	-
Outras provisões e despesas	-	(17)	-	-	(17)	-	(16)	357	-	341
Custos financeiros (Juros Incorridos)	(1.585)	-	-	-	(1.585)	-	-	-	-	-
Locação de Veículos e Equipamentos	(5.570)	-	-	-	(5.570)	-	-	-	-	-
Reversão / (constituição) para perda com obrigações legais	-	-	13.960	-	13.960	-	-	-	-	-
Outras receitas e despesas	(14.785)	(8.005)	420	-	(22.370)	(7.373)	(9.532)	142.097	-	125.192
Total	(279.346)	(48.295)	30.353	(8.934)	(306.222)	(123.270)	(43.106)	146.361	(8.934)	(28.949)

(i) Amortização de Intangível: refere-se à amortização de saldo de ativo intangível de marcas e acervo técnico no período de R\$ 8.934 (R\$ 8.934, em 30 de junho de 2025).

(ii) Ganho na transação tributária: receita decorrente da redução de passivo tributário decorrente da transação tributária (Nota 24.1).

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)****31. Resultado Financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras				
Outras receitas financeiras	-	-	276	105
Descontos obtidos	-	-	25	-
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	775	-
Total	-	-	1.076	105
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(75)	(177)	(2.674)	(12.066)
Juros e multas (i)	(3.016)	(16.051)	(24.873)	(75.288)
Total	(3.091)	(16.228)	(27.547)	(87.354)
Receita / despesa líquida	(3.091)	(16.228)	(26.471)	(87.249)

(i) Encargos financeiros sobre empréstimos e juros e multa de parcelamentos tributários.

32. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social, calculadas pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no resultado dos períodos encerrados em 30 de junho de 2026 e 2025 estão demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
IRPJ e CSLL				
Lucro/(prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	2.714	47.371	(1.063)	14.959
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(923)	(16.106)	361	(5.086)
Itens de conciliação para determinação da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	3.589	27.457	-	-
Despesas indedutíveis	146	-	137	(4)
Resultado objeto de Tributação pelo Lucro Presumido, não sujeito a constituição de créditos tributários diferidos	-	-	(723)	47.653
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34% sem constituição de créditos tributários diferidos	(3.249)	(10.988)	(3.389)	(10.993)
Descontos de Transação tributária com PGFN	-	-	5.931	-
Outras (adições) exclusões	-	-	1.023	1.205
IRPJ e CSLL apurados	(437)	363	3.340	32.775
IRPJ e CSLL - diferido	(437)	363	3.340	32.775
IRPJ e CSLL no resultado do período	(437)	363	3.340	32.775

A Companhia optou pela metodologia de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no Lucro Real Anual para os exercícios de 2026 e 2025.

Os créditos e débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e encontram-se distribuídos da seguinte forma:

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos				
Prejuízo fiscal e base negativa - (i)	41.714	41.714	157.405	117.937
Provisão para contingências trabalhistas/cíveis/tributárias	24.186	24.986	28.901	29.701
Despesa de Amortização (Intangível - Valor Justo)	8.555	8.192	8.555	8.192
Provisão para perda (Ativo Imobilizado e Intangível)	-	-	1.001	1.092
Despesas com Arrendamento Mercantil	-	-	65	928
Impostos diferidos	-	-	4.233	186
Ativos contabilizados	74.455	74.892	200.160	158.036
Passivos				
Diferimento Contas a Receber / Receitas a Faturar	-	-	(51.455)	(10.342)
Variação cambial	-	-	(39)	(40)
Passivos contabilizados	-	-	(51.494)	(10.382)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	74.455	74.892	148.666	147.654

(i) Créditos tributários foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração que demonstram a possibilidade de realização total desses valores nos próximos anos, em virtude da geração de lucros tributáveis futuros ou da utilização em processo de transação tributária.

Estima-se que os ativos e passivos fiscais diferidos líquidos serão realizados conforme demonstrado a seguir:

Exercício	Controladora		Consolidado	
2026	8.935	12%	17.840	12%
2027	9.679	13%	19.326	13%
2028	11.168	15%	22.300	15%
2029 em diante	44.673	60%	89.200	60%
Total	74.455	100%	148.666	100%

33. Informação por Segmento**Critério de identificação dos segmentos operacionais**

A Companhia definiu a segmentação de sua estrutura operacional, levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios. O saldo patrimonial de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e está segregado conforme abaixo:

A) Ativos por Segmento					
	Consolidado				
	30/06/2026				
	Infraestrutura	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Ativo					
Ativo Circulante	461.211	364.984	11.382	(294.842)	542.735
Outros Ativos Não Circulantes	262.423	167.008	109.710	(325.339)	213.802
Investimentos	31.200	-	1.467.107	(922.569)	575.738
Imobilizado e Intangível	3.622	139.738	54.122	-	197.482
Total do ativo	758.456	671.730	1.642.321	(1.542.750)	1.529.757

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

B) Passivos por Segmento

	Consolidado				
	30/06/2026				
	Infraestrutura	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Passivo					
Passivo circulante	286.622	144.572	247.043	(10.634)	667.603
Passivo não circulante	283.736	341.404	432.575	(609.547)	448.168
Patrimônio Líquido	176.888	183.871	961.080	(910.130)	411.709
Resultado do Período	11.210	1.883	1.623	(12.439)	2.277
Total do passivo	758.456	671.730	1.642.321	(1.542.750)	1.529.757

C) Resultado por Segmento

	Consolidado				
	30/06/2026				
	Infraestrutura	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Receita	154.078	177.468	84	-	331.630
Custo	(122.853)	(156.473)	(20)	-	(279.346)
Despesas gerais e administrativas	(12.524)	(8.424)	(25.507)	-	(46.455)
Amortização do intangível	-	(7.866)	(1.068)	-	(8.934)
Honorários dos Administradores	-	-	(1.840)	-	(1.840)
Outras receitas e (despesas) operacionais	26	8.876	21.451	-	30.353
Equivalência patrimonial	-	-	12.439	(12.439)	-
Resultado financeiro	(6.237)	(16.755)	(3.479)	-	(26.471)
Imposto de renda e contribuição social	(1.280)	5.057	(437)	-	3.340
Lucro líquido do período	11.210	1.883	1.623	(12.439)	2.277

A) Ativos por Segmento

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Infraestrutura	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Ativo					
Ativo Circulante	352.847	175.626	7.815	(294.871)	241.417
Outros Ativos Não Circulantes	134.708	71.362	179.086	(218.350)	166.806
Investimentos	31.200	-	1.382.922	(848.407)	565.715
Imobilizado e Intangível	3.324	141.447	55.621	-	200.392
Total do ativo	522.079	388.435	1.625.444	(1.361.628)	1.174.330

B) Passivos por Segmento

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Infraestrutura	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Passivo					
Passivo circulante	201.520	91.121	298.350	(57.718)	533.273
Passivo não circulante	143.671	113.443	727.742	(455.503)	529.353
Patrimônio Líquido	176.888	183.871	599.352	(848.407)	111.704
Total do passivo	522.079	388.435	1.625.444	(1.361.628)	1.174.330

C) Resultado por Segmento

	Consolidado				
	30/06/2025				
	Infraestrutura	Óleo e Gás	Investimentos	Eliminação	Consolidado
Receita	91.049	40.024	84	-	131.157
Custo	(80.591)	(42.639)	(40)	-	(123.270)
Despesas gerais e administrativas	(7.001)	(18.047)	(15.085)	-	(40.133)
Amortização do intangível	-	(7.866)	(1.068)	-	(8.934)
Honorários dos Administradores	(612)	(41)	(2.320)	-	(2.973)
Outras receitas e (despesas) operacionais	1.649	2.259	142.454	(1)	146.361
Equivalência patrimonial	-	-	63.473	(63.473)	-
Resultado financeiro	(4.752)	(65.234)	(17.263)	-	(87.249)
Imposto de renda e contribuição social	84	32.328	363	-	32.775
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(174)	(59.216)	170.598	(63.474)	47.734

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

34. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95.

Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo e, assim, justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não apresentou exposição relevante ao risco de taxa de juros para que fosse apresentada uma análise de sensibilidade.

Riscos de liquidez

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

35. Seguros

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía diversas coberturas de seguro cobrindo diversos riscos, dentre eles riscos de property (incêndio), riscos de engenharia, responsabilidade civil, transporte de mercadorias e danos materiais a veículos e equipamentos próprios.

O seguro contra riscos de engenharia visa cobrir danos materiais à própria obra e o seguro de responsabilidade civil visa cobrir danos que o processo de execução das obras ocasione involuntariamente a terceiros.

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

As premissas de risco adotadas e suas respectivas coberturas, dadas a sua natureza e peculiaridade, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras. Desta forma, não foram revisadas pelos auditores independentes.

36. Eventos Subsequentes

36.1 – Encerramento de operação estruturada com a Jive e resgate integral de debêntures

Em 24 de julho de 2026, a controlada Azevedo & Travassos Investimentos S.A. celebrou Termo de Encerramento da operação estruturada com o Jive Distressed IV Fundo de Investimento em Participações Multi – Responsabilidade Limitada, promovendo o resgate integral das debêntures emitidas no âmbito da operação.

Como forma de liquidação do resgate, foram transferidas ao Fundo Jive as ações ordinárias da Rota Verde Goiás SPE S.A. detidas pela Azevedo & Travassos Investimentos S.A.. A operação resultou na extinção das debêntures e na conclusão do ciclo de investimento da A&T Investimentos na concessionária.

36.2 – Integralização do Capital Social Regulatório da Rota Mogiana SPE S.A

Em 30 de julho de 2026, a Companhia, por intermédio de seu veículo Azevedo & Travassos Infraestrutura I FIP Infra, realizou o aporte de R\$ 43.546.000,00 (quarenta e três milhões, quinhentos e quarenta e seis mil reais), a título de integralização de 50% (cinquenta por cento) do capital social regulatório de sua concessionária Rota Mogiana SPE S.A., em cumprimento às obrigações previstas no edital da concessão.

Na mesma data, a outra sócia integralizou montante idêntico, de modo que o capital social regulatório total de R\$ 87.092 foi integralmente realizado.

36.3 – Alienação de Participação Societária – Jacundá

Em 07 de agosto de 2026, por meio de sua controlada Azevedo & Travassos Investimentos S.A., a sua subsidiária Aviva, celebrou para alienação de sua participação societária representativa do controle da concessionária Jacundá Ambiental. Nos termos da operação, a Aviva Ambiental fará jus ao recebimento de R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais), correspondente à sua parcela do preço de aquisição, a ser paga integralmente à vista no fechamento da operação, bem como à sua parcela do eventual earn-out previsto no contrato, correspondente a 50% do benefício econômico contingente a ser pago às vendedoras, no limite de R\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais), observado o disposto no SPA.

A conclusão da operação ainda está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo a aprovação do novo acionista controlador pelo poder concedente e outras obrigações usuais para esse tipo de transação.

Notas Explicativas



Localização:
Avenida das Nações Unidas,
12901. Torre Norte - 21º andar, cj
2102

Telefone:
(11) 3973-7787

Assessoria de Imprensa
Para informações e solicitações de
reportagens envie um e-mail para
contato@azevedotravassos.com.br

www.azevedotravassos.com.br



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia divulgou projeção para o exercício de 2026 de faturamento bruto superior a R\$ 1,0 bilhão e lucro líquido consolidado positivo ao final do exercício.

Ao longo do primeiro semestre de 2026, a Companhia apresentou evolução gradual de sua receita a cada trimestre, refletindo o avanço da execução dos contratos que compõem seu backlog e a evolução das atividades operacionais. No acumulado do primeiro semestre, a Companhia já registra faturamento superior a R\$ 360 milhões, demonstrando trajetória de crescimento em direção à projeção estabelecida para o exercício.

Em relação à rentabilidade, a Companhia encerrou o primeiro semestre de 2026 com lucro líquido consolidado de aproximadamente R\$ 2,3 milhões, permanecendo, portanto, em trajetória compatível com a projeção de resultado líquido positivo para o exercício.

Com base no desempenho observado até o encerramento do primeiro semestre, no avanço da execução dos contratos em carteira e nas expectativas da Administração para o segundo semestre, a Companhia mantém, nesta data, as projeções divulgadas para o exercício de 2026, quais sejam, faturamento bruto superior a R\$ 1,0 bilhão e lucro líquido consolidado positivo

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Acionistas e Administradores da

Azevedo & Travassos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

1

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2026.

TATICCA Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-03.22.67/O-1

CVM 12.220

Aderbal Alfonso Hoppe

Sócio

Contador CRC – 1SC020036/O-8-T-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do art. 27, da Instrução Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao segundo trimestre de 2026.

São Paulo, 14 de agosto de 2026.

Gabriel Antonio Soares Freire Jr.
Diretor Presidente

Bernardo Negredo Mendonça de Araújo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da TATICCA Auditores Independentes S.S., relativo ao segundo trimestre de 2026.

Gabriel Antonio Soares Freire Jr.
Diretor Presidente

Bernardo Negredo Mendonça de Araújo
Diretor de Relações com Investidores

São Paulo, 14 de agosto de 2026.